ANNO LXX — Domingo 25 de Fevereiro de 1894 — NUMERO 45

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

Officiaes

GOYAZ, 18 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador.
Recife.

Goyaz continúa em plena paz e tranquillidade. Os grupos politicos aqui agitam-se para as eleições 1.º de Março, parecendo-me que alcançarão triumpho pleito os candidatos centro republicano, que é o partido que dispõe de maiores elementos e é mesmo mais popular. Seus candidatos são: para presidente Dr. Prudente de Moraes; para vice-presidente Dr. Manoel Victorino; para senador Dr. Leopoldo Bulhões; para deputados tenente Urbano de Goveia, tenente Ovidio Abrantes, Dr. Alves de Castro e Hermenegildo Moura.

Saudações.

Xavier de Britto,
Presidente do Estado.

OURO PRETO, 20 de Fevereiro de 1894.

Governador Pernambuco.
Recife.

Sustentamos nomes Prudente e Victorino.

Saudações.

Antonio Olyntho.

OURO PRETO, 21 de Fevereiro de 1894.

Governador.
Recife.

Minas em paz.
Saúdo-vos.

Affonso Penna.

BEL'EM, 23 de Fevereiro de 1894.

Governador.
Recife.

Saúdo-vos. Reina completa calma em todo Estado.

Amigos governo apresentaram suffragio popular 1.º Março patriotas Drs. Prudente Moraes e Manoel Victorino, para presidente e vice-presidente Republica.

Viva a Constituição de 24 Fevereiro,

Manáos, 19 de Fevereiro de 1894.

Eduardo Ribeiro,
Governador.

PARAHYBA, 24 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Saudamos no dia de hoje os heroicos e denodados defensores da Constituição na pessôa do inclito Marechal Floriano. á quem o futuro apontará como o consolidador da Republica.

Viva a Republica!

Viva a Constituição de 24 de Fevereiro!

Saudações.

Alvaro Machado,
Presidente.

MACEIO', 24 de Fevereiro de 1894.

Governador do Estado.
Recife.

Apresento-vos meus comprimentos dia de hoje, que relembra facto grandioso promulgação Constituição Republica, sobre cuja base se levantará a paz.

Alagôas tranquilla.

Bezouro,
Governador.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

—

Tomemos outro exemplo Não ha muito tempo que frequentemente ouviamos reprehender uma pequenita, porque raras vezes se achava prompta para sahir ao seu passeio diario. De caracter muito vivo, com uma forte tendencia para se preoccupar com as coisas do momento, Constancia nunca pensava em se arranjar antes que todas as outras estivessem promptas. A governante e as outras crianças tinham quasi sempre de esperar; e da parte da mãe tambem invariavelmente vinha a mesma reprehensão. Apesar d'este systema de correcção não dar resultado algum, a mãe nunca se lembrou de deixar Constancia sujeita á correcção natural. Nem mesmo a quiz empregar quando lhe foi lembrada. No mundo, a demora traz comsigo sempre a perda de qualquer vantagem que por outra fórma seria conquistada: ou partiu o comboyo, ou o paquete está a levantar ferro, ou já estão vendidas os melhores cousas do mercado ou então já estão occupados melhores logares na sala do espectaculo. E toda a gente póde vêr, nos factos diariamente succedidos, que são as provaveis privações o que nos manda não ser dos ultimos. Não é claro o exemplo?

As privações provaveis não são as que devem corrigir o procedimento das crianças? Se Constancia não estiver prompta no tempo marcado, a consequencia natural é deixal-a em casa, perdendo o passeio. E depois de ter uma ou duas vezes ficado em casa, emquanto as outras se divertem pelos campos, depois de ter sentido que a perda de tão apreciavel distracção foi somente devida á falta de promptidão, ha todas as probabilidades de que se corrigirá. Em todos os casos, esta medida será muito mais efficaz do que as perpetuas reprehensões que só produzem a insensibilidade.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1894

Officios:

Ao Sr. capitão de mar e guerra inspector do Arsenal.—Rogo que vos digneis de providenciar para que sejam transportados desse Arsenal para o bordo do vapor *Manáos*, o preso Joaquim Nunes de Jesus, desertor do regimento policial da Bahia, e as duas praças que o conduzem.

— Ao Sr. Dr. Pedro Freire (chefe de segurança publica (Manáos—Amazonas).—Accuso recebido a communicação, em officio circular de 8 do corrente, de haverdes em 5 do mesmo mez, assumido o exercicio do cargo de chefe de segurança publica, em commissão, desse Estado.

Agradecendo a finesa, declaro me prompto para satisfazer ás vossas requisições e retribuo-vos os protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. inspector da Alfandega.—Convindo que os generos remettidos para o presidio de Fernando de Noronha sejam rigorosamente examinados pelo representante da hygiene publica, peço vos a proposito de vossa informação n. 916 de 21 de Novembro ultimo, que requisiteis a presença desse funccionario com a precisa antecedencia, sempre que se houver de effectuar tal remessa.

— Ao director geral das obras publicas.—Recommendo-vos que providencieis para que se proceda a um exame nos lampeões de que se compõe a illuminação publica da cidade de Iguarassú afim de verificar-se si de facto, estão elles em condições de serem recebidos pelo Estado ou pelo municipio, no caso de querer este indemnizar aquelle do valor dos mesmos.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. Declaro vos, em resposta aos officios n. 183, de 28 e 189 de 31 de Outubro ultimo, que é de toda necessidade que os generos remettidos pela Alfandega para esse presidio sejam, apenas ahi cheguem, rigorosamente examinados pelo medico respectivo de quem aliás, deviam partir as reclamações constantes dos mesmos officios.

— Ao prefeito do municipio de Iguarassú.—Devendo correr por conta desse municipio as despezas relativas á illuminação publica, cujo serviço passou para o mesmo, torna-se necessario que declareis si vos convem adquirir os lampeões destinados ao referido serviço indemnisando o Estado do seu valor, para o que nesta data, expeço á Repartição das Obras Publicas as necessarias ordens, no sentido de proceder-se á exame.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que providenciou convenientemente a respeito do assumpto de vosso officio n. 33 de hontem datado.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos para os devidos fins que na petição de Bernardino Lopes Alheiro sobre a qual versa a vossa informação n. 3 de 2 do corrente, exarou nesta data o seguinte despacho:

« Os interessados que funccionam na junta especial representam para todos os effeitos de justiça e de equidade a sua classe; nas sessões dessa junta é que o negociante João Joaquim da Costa Leite deveria ter pugnado pelo que lhe parecia ser o direito do seu collega: não o havendo feito então, carece de valor o documento gracioso que ora offerece em favor do que pretende o requerente, cuja petição nesta data indefiro. »

— Ao administrador dos correios.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento do officio n. 19, de 21 do corrente, o agradecer a communicação que fazeis de haverdes nelle assumido o exercicio do cargo de chefe do 5º districto telegraphico.

— Ao sub delegado da colonia Isabel, Possidonio Attico Leite.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda remetter-vos em resposta ao assumpto constante do officio que lhe dirigistes em 7 de Março do anno passado, copia do parecer da commissão do extincto corpo de policia regional n. 64 de 30 de Setembro do alludido anno com o qual inteiramente me conformo.

— Ao prefeito do municipio de Taquaretinga.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda agradecer-vos o offerecimento que fizestes de dous exemplares impressos dos regulamentos municipaes ns. 6 e 7, que acompanharam o vosso officio, a que respondo, de 17 do corrente mez.

Prefeitura Municipal de Boa Vista.—Em 17 de Janeiro de 1894:

Sr. Governador do Estado de Pernambuco.—Communico vos que levei ao conhecimento do Concelho e de todas as mais autoridades do Municipio, a copia do telegramma que me enviastes, dizendo-vos mais, que pelo Municipio de Boa Vista, está completamente abolida a idéia sobre o regimen monarchico

Saúde e fraternidade.

Manoel Jacome Bezerra de Carvalho,
prefeito.

—

Concelho Municipal de Quipapá, em 26 de Janeiro de 1894:

Cidadão Governador.—O Concelho Municipal de Quipapá tem a honra de communicar-vos que encerrou hoje a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno. Que o municipio se conserva sem alteração alguma, devido á sabia administração do primeiro magistrado do Estado cuja attitude tem sido a mais energica em prol da legalidade; e o Concelho envidará todos os seus esforços para sempre se conservar ao lado de V. Exc.

Saúde e fraternidade ao illustre cidadão Dr. Alexandre Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado de Pernambuco.

Olavo Corrêa Crespo,
presidente.
Tito Livio Bertoldo Galvão.
Antonio Arcelino de Miranda.
Custodio Gomes da Roza.
Manoel Tenorio de Medeiros.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

A reconstrucção das associações dissolvidas.—A remodelação presumida não agrada.—Censura por não haver sido comprehendida a Liga Liberal na suspensão.—Processo de varios jornaes de Lisboa, a recommendação do procurador regio e as primeiras apreciações a respeito na imprensa.—O infante D. Affonso em Lisboa.—Sobre eleições.—Concordata da Mala Real Portugueza.—Festas do centenario do infante D. Henrique.—Autographos de Suas Magestades para o album *In Memoriam*.—Outras noticias.

—

A reconstituição dissolvidas é a questão que mais preoccupa os animos por agora; e se o governo, como se diz, pretende substituil-as e as congeneres de todo o reino por camaras de commercio e de industria, com um caracter mais ou menos pronunciadamente official, tal pretenção deve levantar viva opposição.

A respeito já o «Jornal do Commercio» disse que parecia ser a em breve publicado o decreto estabelecendo a representação associativa remodelada segundo o systema geral das camaras de commercio, accrescentando posteriormente que isso fôra adoptado em conselho de ministros realisado a 9 do corrente.

Ora, segundo sentimento expresso pelos principaes interessados, tal solução não satisfaz ás classes commercial e industrial que querem, clara e manifestamente, a reintegração das associações, e, pelo humor que mostram, parece que, para a obter, envidarão os necessarios esforços.

E assim, em boa verdade se deve dizer, que o conflicto suscitado com a prohibição do comicio de 23 do mez findo, e approvado com o decreto dissolutorio de 31 do mesmo mez, ainda não está liquidado, como seria para desejar dada a precisão que ha de quietação, paz e ordem.

— Por momentos acreditou se que aquelle decreto de dissolução das associações seguissem novos que comprehendessem outras associações identicas ás suspensas; e geralmente tinha se que não escaparia da regra a associação politica fundada em Lisboa ha uns annos, sob denominação de Liga Liberal, composta em sua grande maioria de officiaes do exercito em serviço activo.

E isto esperava-se, porque a ingerencia desses militares na politica activa do paiz é uma verdadeira anomalia, que é para admirar, que, muitas vezes já assignalada, ainda não tenha sido corrigida.

Ahi, dil-o o «Jornal do Commercio,» trata se de politica e faz-se mais: propaga-se a guerra social. Pois bem, o governo premeia essa associação com candidaturas officiaes!

Tal é a grande hombridade constitucional; e legal do governo!

— Em contrario a essa bohemia intentam se processos contra a imprensa lisbonense por causa de suas apreciações aliás vehementes, a respeito dos ultimos acontecimentos.

Estão querellados, já o «Dia,» «Correio da Noite,» «Correio da Tarde,» «Vanguarda,» «Nação,» «Batalha» e «Tempo,» por artigos considerados como abusivos da liberdade de imprensa.

O Sr. Dr. Veiga mandou levantar os respectivos autos e que fossem intimados os editores dos referidos jornaes, para declararem quem são os autores dos artigos incriminados, afim de tomarem a responsabilidade delles.

São esses responsaveis os Srs Fernando Pedroso, pela «Nação»; Garcia Lima, pelo «Temp.»; Gomes da Silva, pelo «Dia»; e Alves Correia, Illidio Analyde da Costa e Estevão de Vasconcellos, pela «Vanguarda.» Dos jornaes restantes não podemos conhecer ainda quaes sejam os Srs. que assumiram a responsabilidade dos artigos autoados, tendo-se fallado com referencia ao «Correio da Noite» que era o responsavel o Sr. conselheiro José Luciano de Castro, mas verificamos a inveracidade desta versão.

O Sr. procurador regio dirigio uma circular aos agentes do ministerio publico seus subordinados, prevenindo-os de que proporia a immediata demissão daquelle que se demorasse em promover os processos dos jornaes incriminados de abuso de liberdade de imprensa; e sobre isto tratando o « Correio da Tarde », affirma que o Sr. ministro da justiça foi completamente estranho á expedição dessa circular, e que essa invasão das suas attribuições o tem magoado bastante.

Já foram com vista ao Dr. Cabral Moncada, delegado do ministerio publico, os processos do « Correio da Noite », Dia, Batalha e « Correio da Tarde. »

Sobre este procedimento diz o « Commercio de Portugal »:

« Achamos perfeitamente regular que sejam agora perseguidos os jornaes monarchicos que combatem o governo, depois de se haver tido a maxima das contemplações com os jornaes republicanos que teem atacado el-rei e as instituições. »

E como moldura desta miniatura, externa o « Jornal do Commercio:

« Attente o paiz!

Ainda no domingo houve em Setubal um « meeting » de perfeito caracter republicano.

Mas que importaram então ao governo os poderes constituidos, desde que tal reunião contrariava mais um candidato opposicionista, do que a elle governo?!

Não será, portanto, de admirar, que amanhã sejam suspensos os jornaes que não disserem « amem! » ás altas façanhas do governo.

E' evidente que estão suspensas de facto as garantias constitucionaes, e que o governo assumio, com o consentimento da corôa, uma clara e grave dictadura, destinada a appavorar os animos e a preparar toda a casta de excessos e de violencias.

Mas a nós, dão nos impor a isso para nada!

Temos a perfeita e serena consciencia de nossa independencia e da nossa missão, e assim, não só nos não amedrontamos, como tão pouco nos não deixamos arrastar pela provocação que o governo dirige ao paiz, pois agora a questão já não é só da classe commercial, E nesta parte fazemos um esforço para não corresponder á violencia, com a violencia, que de facto fermenta no nosso animo.

Mas, quando os outros perdem de todo a razão, a força e a virtude estão exactamente em conservar o juizo integro, para poder dar o exemplo da prudencia na gravissima conjunctura em que entramos.

O dia de hoje, o futuro o confirmará, é um dia historico, que marcará, no reinado do rei Sr. D. Carlos como uma data nefasta.

A culpa não é delle, dil-o a Constituição do Estado, mas, conforme a historia o demonstra, os ministros é que erram e os reis é que pagam.

Mas a responsabilidade do governo não deixaremos de assignalar. »

— Sua magestade a rainha a Sra. D. Maria Pia e sua alteza o Sr. infante D. Affonso passaram o dia 4 em Lisboa, passeiando de tarde pela cidade com sua magestade el-rei e sua magestade a rainha e assistindo á noite, com os mesmos augustos personagens, ao espectaculo de S. Carlos.

A apparição do infante D. Affonso, por passeiar pela primeira vez pela cidade depois da grave e longa enfermidade, que chegou a causar sustos e inquietações, causou o mais affectuoso agrado, tendo tido a familia real a satisfação de receber a inequivoca prova desse sentimento pelo alvoroço com que todos acudiam a ver e cumprimentar suas magestades e alteza.

A rainha D. Maria Pia e o infante D. Affonso regressaram ao Estoril.

— Sobre a eleição e com referencia ao accordo entre progressistas e regeneradores em Lisboa, querem uns que esteja elle roto e outros que não, dizendo o «Jornal do Commercio» que se não está effectivamente roto, tambem não acha-se muito cosido.

Fallou-se até em desistencia da candidatura por parte dos Srs. Carlos Santos e Victorino Vaz; mas o «Commercio de Portugal» affirma que se não verificou tal boato.

Em S. Miguel o partido progressista resolveu abster se, como collectividade partidaria, nas futuras eleições, afim de dar maior força ás candidaturas dos autonomistas, que são os seguintes:

Pares do reino os Srs. conde de Jacome Correia e Dr. Caetano de Andrade e Albuquerque.

Deputados os Srs. Drs. Duarte de Andrade, Pereira Athayde e Mont'Alverne de Siqueira.

São todos michaelenses, de incontestavel superioridade pelos seus talentos, pelo seu caracter e pelo seu nunca desmentido patriotismo.

— Começou a assignatura da concordata proposta pela Companhia da Mala Real Real Portugueza todas os seus credores, obrigacionistas e accionistas.

A concurrencia no primeiro dia foi grande, o grande, o que faz alimentar a esperança de que será afinal salva, e com ella interesses dos mais importantes para o commercio nacional.

Sempre consideramos a iniciativa da Mala Real Portugueza, como uma manifestação da actividade nacional, que devia incitar e animar, por todos os meios, não só como elemento necessario ao desenvolvimento das relações commerciaes do paiz, mas tambem como incentivo ao augmento da marinha mercante portugueza, chegada á ultima decadencia.

Sentimos sincera e desinteressadamente que nas regiões officiaes se tratasse quasi sempre com menos benevolencia, para não dizermos propositos de hostilidade, esta companhia essencialmente portugueza, disposições estas que muito concorreram para o desastre que a levou ao Tribunal do Commercio, justamente quando ella estava prestando relevantes serviços ao estreitamento das relações commerciaes entre Portugal e Brazil.

Felizmente, parece que os interessados na companhia, que por um momento pareceram menos compenetrados de que lhes cumpria fazer, comprehenderam que a solução mais favoravel a todos seria a de uma concordata, e a esse espirito conciliador, deve-se a conservação da Mala Real Portugueza.

— No proximo mez de Março realiza-se no Porto o centenario do infante D. Henrique, cujas festas guardarão esta ordem:

No dia 1 de Março devem chegar ao Porto Suas Magestades, que serão recebidas com as demonstrações officiaes que é costume.

No dia 2 ha a recepção official no palacio da Torre da Marca e ás 3 horas da tarde a abertura da Exposição Insular e Colonial no palacio de Crystal.

No dia 3 começam os festejos promovidos pela municipalidade—Grande alvorada—Cortejo civico ás 11 horas da manhã com carros allegoricos e o concurso de todas as corporações portuenses—Descerramento da lapide commemorativa no predio edificado no sitio onde o infante nasceu—Grande apotheose no Campo da Regeneração cantando se um hymno d'Alfredo Keil, composto expressamente para 800 executantes—A' noite conferencia e sarão nobre da Associação Commercial no edificio da Bolsa.

O cortejo forma-se na rua do Anjo e em volta do jardim da Cordoaria, segue pelas ruas das Carmelitas e Clerigos, praça de D. Pedro, Feira de S. Bento, ruas de Mousinho, S. João e Infante D. Henrique (ao chegar o estandarte da camara ao sitio em frente da casa onde o infante nasceu, descem os vereadores e a commissão até ao local onde está a lapide, El Rei descerá a cortina que a encobre) o cortejo segue sem ter tido mais do que a breve paragem desta ceremonia e vem pela rua de Ferreira Borges, largo de S. Domingos, rua das Flores e D. Maria, largo dos Loyos, rua do Almada e Campo da Regeneração.

A familia real assiste ao desfilar indo para a secretaria do quartel de infanteria 18; os carros allegoricos não entram no campo, para alli entram porém todos os convidados e corporações que vão no cortejo.

Os executantes do hymno reunem na igreja da Lapa e d'alli vão sob forma entrar para o coreto que está no campo. Ao centro do campo eleva-se o monumento allegorico e em volta estará postada uma força de cavallaria para que o amplo recinto esteja todo livre.

A' noite ha illuminação em todos os edificios publicos e nas ruas onde formaram commissões.

No dia 4, domingo—Cortejo fluvial no rio Douro com o concurso dos clubs fluviaes e corporações maritimas. Uma caravella do seculo XV conduzirá desde a Foz até ao caes da Ribeira a primeira pedra do monumento, que vem do promontorio da Sagres, onde o infante fundou a sua escola de navegadores—A's 3 horas da tarde, ceremonia do lançamento da primeira pedra do monumento no largo fronteiro ao edificio da Bolsa—A' noite espectaculo de gala no theatro real de S. João e illuminações.

No dia 5—Sessão solemne ao meio dia no edificio da Bibliotheca Publica, a S. Lazaro—A's 3 horas da tarde abertura da exposição Agricola e Industrial de Villa Nova de Gaya—A' noite baile real e illuminações.

Naturalmente a revista militar será na terça-feira, 6 de Março, ou em outro qualquer dia, conforme fôr designado pelo ministerio da guerra.

Além disto haverá mais as seguintes manifestações:

Bôdo aos pobres e festa de beneficencia na casa da Real Associação dos Bombeiros Voluntarios do Porto, corridas de velocipedes pelos clubs proprios, uma tourada á velha usança portugueza, festivaes no Palacio de Crystal, sessões solemnes, espectaculos e uma serie de conferencias illucidativas a respeito de assumptos historicos e coloniaes no Palacio de Crystal emquanto durar aberta a exposição.

A *toilette* para os actos officiaes é de grande gala, bem como para o cortejo civico em que os convidados que vão de casaca podem levar bengala, como é de uso nestes casos.

A hora é fixa e com a determinada pontualidade, afim de todas as ceremonias e actos solemnes se executarem a tempo.

O programma do cortejo fluvial é o seguinte:

São embandeiradas as duas margens do rio Douro até á Foz.

Os seis rebocadores «Veloz, Galgo, Liberal, Lynce, Leão, Tito» e «Flavio,» estarão fundeados proximo á Foz.—As embarcações que quizerem tomar parte no cortejo seguem pelo rio abaixo á hora que lhes aprouver; mas devem estar na Foz ao meio dia.

A' 1 hora da tarde, depois de passada a pedra de bordo do navio de guerra que a conduz para a caravela historica, será annunciada a marcha por girandolas de foguetes, seguindo logo o cortejo até ás escadas da Ramba, onde se faz o desembarque. O Real Club Fluvial Portoense faz com os seus escaleres a guarda de honra á caravella e os outros barcos veem todos a reboque nos logares que lhes são marcados.

Da Ribeira até o local do monumento é a pedra conduzida em um carro allegorico e acompanhada por todas as corporações que tomarem parte no cortejo fluvial.

— Programma do assentamento da primeira pedra.

O local onde vai erigir-se o monumento é guarnecido com mastros, bandeiras, plynthos e pyramides, tendo um pavilhão para a familia real e sua comitiva; os convidados esperam alli a chegada de Suas Magestades.

O presidente da camara lê a allocução e convida Sua Magestade El-Rei a proceder á ceremonia da collocação do cofre com as moedas, o auto e a inscripção, bem como o lançamento da primeira pedra; terminada a ceremonia é o hymno do Infante cantado pelos côros collocados na varanda do mercado da rua Ferreira Borges e lavra-se o auto da inauguração, que é assignado pelas pessoas presentes á ceremonia e guardado no archivo da camara.

— A Associação dos Bombeiros Voluntarios não só recebeu participação de que El-Rei vem assistir á festa que promovem por occasião do centenario, como tambem concorre para as despezas do bodo aos pobres.

— Começaram ja os preparativos para a illuminação a gaz na fachada dos Paços do Concelho, durante as festas do Infante D. Henrique.

— O conhecido ornamentista Manoel Martins dos Santos Junior mandou fazer grande porção de bandeiras com a divisa— « Talent de bien faire »—e mandou pintar escudos com as armas de D. Henrique, caravellas, versos de Camões, allusiva as nossas conquistas. etc.

— A direcção da sociedade de geographia resolveu convidar os socios que se lhe queiram aggregar para assistirem a celebração do centenario do Infante D. Henrique, no Porto.

A nova serie do boletim da sociedade é toda dedicada á memoria do Infante.

— Na reunião da commissão executiva da exposição insular e colonial, ultimamente realisada, foi lido um officio da direcção geral do ultramar, pondo a disposição da commissão a banda dos preto de S. Thomé, com a condição as despezas da metropole ficaram a cargo do Palacio de crystal.

A commissão acceitou a offerta, pedindo para aquella banda estar n'esta cidade para a abertura da exposição.

— A policia estuda a maneira de prover no serviço dos trens de praça, afim de não haver abusos por occasião das festas, assim como de regular o serviço de accommodações nos hoteis para poderem obter commodo os forasteiros que vierem as festas.

— As ornamentações da rua do Almada, serão, muito vistosas, havendo ideia de erguer arcos triumphaes, nas entradas, isto é, do lado da rua dos Clerigos e do Campo da Regeneração.

Tambem se pensa em levantar pavilhões no cruzamento, da rua da Fabrica e junto á travessa da Trindade.

Quanto á illuminação será a gaz, e profusa, apresentando os candieiros globos fôscos.

— Está em via de conclusão o carro allegorico que os alumnos da Academia Portuense de Bellas Artes tencionam apresentar no cortejo civico.

A construcção e ornamentação d'esse carro, que é muito artistico, são feitas pelos mesmos alumnos.

O carro será tirado por duas parelhas de cavallos, generosamente cedidas pelos Srs. Felisberto de Mouro Monteiro e João Chrysostomo Ferreira de Carvalho.

— Devido aos Srs. Manoel de Souza e Oliveira Passos, na parte litteraria, e Nunes Santos na parte artistica, será o centenario henriquino commemorado com um album, de extraordinario luxo, e com a mais selecta quanto mais elevada collaboração.

E' o album «In Memoriam», que sahirá da typographia Pereira da Cunha, e cujos directores já tem em seu poder uma distinctissima e abundante collaboração em que se notam, além dos autographos dos monarchas portuguezes e Sua Santidade, producções dos nossos mais illustres escriptores e artistas, esperando ainda autographos, de soberanos de diversos paizes.

Eis a collaboração dos monarchas portuguezes:

Da rainha como mãe e como rainha, seria a minha maior ambição dotar o meu paiz—a patria portugueza—com um grupo de filhos como os de D. Felippa de Lencastre, e que d'entre elles um fosse grande para Portugal e para o mundo como o infante D. Henrique.—D. Amelia, Rainha.—Lisboa, 1894.

Do Rei—Para celebrar a immorredoura memoria do infante D. Henrique, nada encontro melhor do que transcrever a estancia de Camões, que serve de epigraphe á excellente e benemerita traducção do notavel livro de Major:

«Conceito digno foi do ramo claro
Do venturoso Rei, que arou primeiro
O mar, por ir deitar do ninho caro
O morador de Abyla derradeiro.
Este, por sua industria e ingenho raro,
N'um madeiro ajuntando outro madeiro,
Descobrir póde a parte que faz clara
De Argos, da Hydra a luz, da Lebre e da Ara.

«Lusiadas» canto VIII, estancia 71.ª

El-Rei D. Carlos—Lisboa, 1894.

— A direcção da alfandega do Porto acaba de publicar uma ordem de serviço, para que nenhum despacho de vinho hespanhol em transito para portos extrangeiros, possa ter seguimento sem que conste do referido despacho o seu visto, e bem assim que pela secretaria da alfandega se officiou, dando conhecimento do mesmo despacho á autoridade consular de Portugal no porto a que se destina a mercadoria.

— O conde de Paraty, novo encarregado de negocios de Portugal no Brazil, embarcou no paquete francez «Portugal» com destino ao Rio de Janeiro no dia 8, seguindo tambem no mesmo vapor com igual destino o Sr. Alcindo Guanabarra.

Este cavalleiro, durante a sua permanencia em Lisboa, foi muito obsequiado pelos membros da colonia brazileira, alguns dos quaes o acompanharam ao bota-fóra.

O Sr. José Ribeiro da Cunha, ex-secretario da legação portugueza em Madrid, entregou no ministerio da guerra uma espingarda Mauser com mil cartuchos com que o governo hespanhol presenteou o nosso museu.

— Celebraram-se no Porto, na egreja Santo Ildefonso, Congregados e Lapa, missas e suffragios pelas almas dos militares e paisanos que pereceram por occasião dos successos politicos aqui occorridos em 31 de Janeiro de 1891.

Assistiram ás missas muitas pessoas que depois seguiram para o cemiterio do Repouso e Agramonte, onde depozeram corôas e ramos de flores nas covas das victimas.

Junto ás sepulturas discursaram João Chagas, Antonio Claro, José Alves Veludo Junior, José Antonio Ferreira, B. J. J. Souza Ribeiro.

Foram dadas esmolas ás viuvas dos mortos e aos mutilados.

— Consta que é o Sr. abbade de Maximinos o presbytero indigitado para a Mitra da Angra, na vaga do actual prelado, aberta pela sua nomeação para coadjuctor e futuro successor do Sr. arcebispo de Braga.

— O carnaval deste anno começou por ter por si o tempo, comprazendo-se Deus, ao fazer estes dias, em «echar» no «pucnero» do espaço a melhor seda azul do seu guarda roupa e o melhor ouro do seu cofre.

E se, com isto, deitasse um pouco de «sal e pimenta» a termos de, polvilhando os «mascaras», lhes communicar pela transformação dessas especiarias, a graça e o espirito, então é que Deus teria proporcionado aos miseros mortaes o mais imaginavel e idéal Entrudo.

Não, infelizmente, nem a mais insignificante e mesquinha pitada de «sal e pimenta» desceu cá para baixo, mas em compensação, cahio «mucha flor de romero».

E o mais como de ordinario, acabando a folia como folia que era.

— No quadro typographico do «Jornal do Commercio sobreveio uma gréve quasi geral, por motivo de caracter administrativo.

Não obstante o Jornal não suspendeu, e poude conciliar a emergencia sem maior transtorno em sua vida.

ESTADOS DA UNIAO

NORTE

Amazonas

Datas até 11 de Fevereiro:

Reinava tranquilidade no Estado.

— O carnaval correra muito animado.

A respeito d'essa diversão tradicional e popular, disse o «Diario Official:

— «O povo divertio se como ha muito não se divertia, dando ao carnaval de 94 um tom de enthusiasmo, accordando-se da apathia em que jazia.

«Muitos foram os bailes publicos e particulares, havidos durante todo o folguêdo carnavalesco e nem um facto houve a lamentar.

«No proprio centro de grandes reuniões matutinas, no mercado, onde a alegria de muitos poderia motivar alguma nota dissonante, na harmonia em que vive o povo manauense, nada deu-se digno de nota, a não ser no domingo um individuo ter tentado dar liberdade a um preso, resultando sua prisão e um levissimo ferimento na cabeça.»—

— Em Janeiro ultimo arrecadaram:

A Alfandega 343:478$730
A Recebedoria do Estado 1.841:269$953

— No mesmo mez entraram no porto de Manáos 1.969.020 kilogramma de borracha.

Pará

Datas até 16 de Fevereiro:

Estava em paz o Estado.

— Repetia-se as gréves nas classes operarias, que reclamam augmento de salarios.

Maranhão

Datas até 18 de Fevereiro:

Reunindo se á 12 o Congresso do Estado, approvou uma indicação de adiamento aos respectivos trabalhos para o 1.º de Junho proximo.

Ceará

Datas até 20 de Fevereiro:

Permanecia tranquillo o Estado.

— As folhas occupam-se referentemente com as proximas eleições.

Rio Grande do Norte

Datas até 22 de Fevereiro:

Os amigos do Sr. Dr. Junqueira Ayres, Engenheiro Fiscal que foi da estrada de ferro do Natal á Nova Cruz, offereceram-lhe um grande banquete, que foi assistido pelas primeiras autoridades do Estado.

Parahyba

Não recebemos folhas desse estado.

HISTORIA NATURAL

Beija-Flores do Brazil

Costumes e generalidades sobre os Picarios

(Continuação)

A nona e ultima familia dos Scansoroides é constituida pelos « Trochilides » ou « Beija-flôres ». E' em genuino producto da natureza americana. Apresenta o seu desenvolvimento principal na região neotropica á cuja Ornis empresta cunho tão caracteristico, que Wallace deu a um capitulo do seu excellente livro « Tropical Nature » o titulo: « Os beija-flores, illustrando a luxuriancia da natureza tropical ». E com certeza devemos attribuir aos Trochilides uma das principaes missões, logo que houvermos estudado quaes familias devem ser consideradas como constituindo o caracter da Avi-fauna neotropica.

A familia dos « Beija-flores » é excessivamente numerosa. Emquanto que Linneu na 12.ª edição publicada em 1766 do seu « Systema da Natureza » descreveu apenas 22 especies, conhecem-se hoje pelo menos 500 especies, a saber: 450 especies bem caracterisadas e 50 subespecies. Isto segundo a opinião muito competente do Conde Berlepsch, ornithologo notavel e conhecedor especial dos Trochilides (1888).

O inexcedivel John Gould na sua obra de luxo apresenta a pintura de 360 especies (1849-1861). Wallace que ainda no anno de 1876 estimava o numero total das especies em 390, dá-nos o seguinte quadro synoptico sobre a distribuição numerica pelo continente americano.

Sub-região chileno-patagonia	15 especies	Região neo-tropica
Sub-região brazileira	275 specie	
Sub-região mexicana	100 especies	
Sub-região antilhana	15 especies	
Região nearctica da America do Norte	6 especies	

Esses numeros são muito significativos provam á evidencia que a densidade maxima supra mencionada, das especies, acha-se dentro da zona tropical. Este quadro poderia, porém, induzir a erro, fazendo suppôr que é especialmente o Brazil o paiz mais rico em colibris. Bem longe disso o Brazil por si conta apenas 80 especies proprias. O resto a é 275 cabe aos Estados vizinhos da sub-região brazilica. O eldorado das Trochilides está situado fóra do Brazil, o quinhão leonino das especies—e, o que é mais, das especies mais lindas—cabe ao Perú, á Bolivia, ao Equador, á Cordilheira dos Andes, na parte onde fica a sua maior elevação vertical. O territorio amazonico, aliás tão rico

MUTILADO

ILEGÍVEL

em Aves, tem desde Ega ao Pará, quando muito, dez especies que lhe são proprias.

Mais adiante fallarei dessa pobreza relativa e da sua explicação. Natterer tinha collecionado em solo brazileiro 59 especies.

Os Trochilides são exclusivamente Aves pequenas, cuja especie maior—a Topaga pellado Amazonas—attinge apenas o tamanho de uma uma Andorinha pequena. A configuração de seu corpo é bem proporcionada, relativamente robusta. As suas azas são compridas e estreitas, e têm parentesco com as do Cypselides (Andorinhões); a primeira penna é a maior, a mais forte, e é este um traço caracteristico. A cauda tem dez pennas, ora mais curtas, ora compridas. O bico tem a fórma de sovela, e é apropriado á visita das flores, ora completamente recto, ora curvado para baixo, semelhante a um Yatagan turco (Phaeornis, Grypus no Brazil), de um modo extremo no Eutoxeres, em Bogotá), ás vezes até na extremidade anterior curvado para cima (Avocetta e Avocettula). Na conformação da lingua, comprida e tubular, tornam-se a verificar exactamente as condições da lingua do picapão; notam-se tambem os cornos do osso hyoi de extraordinariamente alongados, que se dirigem para cima, na parte occipital, voltando-se depois para a frente, em direcção á região do nariz. Os pés são exiguos, mas armados de unhas fortes; em geral é preciso procural-os antes de os descobrir entre as penas do abdomen. Tres dedos para diante e um para trás. Varias especies possuem nas pernas um ornamento especial, que consiste em um tufo de pennagem alva, que tem o aspecto de uma bolatinha de algodão branco (especies Erioenensis). Quanto á plumagem dos Trochilides, podemos citar as palavras de Wallace. Diz elle:

«Não menos notavel do que as côres são os variados desenvolvimentos das pennas com que estas avesinhas são adornadas. A cabeça é muitas vezes provida de tapête de differente feitio: ou com gorro simples e chato, ou com pennas radialmente dispostas, ou divergindo em dous chifres, ou estendendo lateralmente quaes azas, ou curto e em tufo, ou recurvado e pontuado a modo de penacho do Quero quero.

Garganta e peito são commummente enfeitados com pennas largas em fórma de escamas ou aquellas divergem á maneira de uma gorgoia, ou emittem golas pontuadas, ou elegantes pregas de pennas compridas e estreitas, pintadas de salpicos metallicos de diversos matizes.

Mais variado e vistoso ornamento torna-se ainda a cauda, a qual ora é curta e arredondada, mas branca de côr ou de qualquer outra tinta saliente, ou com pennas curtas e pontuadas, formando uma estrella; ou com as tres pennas exteriores de cada lado compridas e tornando-se cada vez mais pontudas; ou com pennas mais largas e então ou quadrada, ou redonda, ou profundamente aforquilhada, ou terminada em ponta aguda. Em outros casos vêem-se as duas pennas medianas, excessivamente compridas e estreitas, ou a cauda apparece muito alongada e profundamente entalhada, com pennas largas e uxuosamente coloridas; em outras especies tomam estas duas pennas exteriores fórma de arame e teem na ponta um alargamento muito notavel, imitando uma colher. Todos estes ornamentos, tanto da cabeça, como da nuca, do peito, ou da cauda, são invariavelmente coloridos de qualquer maneira saliente e brilhante e contrastam as vezes seu nivelamento com o resto da roupagem. De outro lado, estas côres variam muitas vezes nos seus matizes, segundo a direcção pela qual são observadas.

Ha especies que é preciso ver se de cima, outras de baixo, mais outras de frente, e outras de traz, para se apanhar o effeito cheio do lustro metallico. Se observámos estas avesinhas nas suas evoluções naturaes e na sua vida livre, aquellas cores vão e veem segundo os movimentos, produsindo espectaculo sorprendente e indescriptivel.»

E no tocante ao colorido do Beija flores, o mesmo naturalista dá a seguinte resenha tão concisa quão intuitiva:

«A cor fundamental póde-se qualificar como sendo verde, qual nos Psittacidas. Porém, emquanto que este n'aquellas aves é verde sedoso, entre os Trochilides é sempre metallico. A maioria das especies possue algum verde na sua roupagem, especialmente no dorso; de outro lado, em numero consideravel, matizes riquissimos azues, de purpura e varias escalas de encarnado são as tintas predominantes. A maior parte da plumagem mostra um brilho metallico mais ou menos accentuado, mas ha quasi sempre certa região com lustro mais intenso, como se ella fosse de facto formada de escamas de metal brunoido. Uma gorgeira, cobrindo a maior extensão da nuca e do peito, mui commummente manifesta tal colorido vistoso; mas não raras vezes encontramol-o tambem na cabeça, no dorso, nas coberteiras da cauda, tanto de cima como de baixo, do lado superior da propria cauda, nos hombros, ou mesmo nos canos das pennas. A cor de todas as pedras preciosas, e o lustro de cada metal achamol-os representados aqui, e termos como topazio, amethysto, beryllo, esmeraldo, granada, rubim, saphira,—dourado, verde-dourado, cuprico, cor de fogo, cor de braza, incandescente, refulgente, celeste, scintillante, brilhante, são constantemente usados na nomenclatura e nas descripções das differentes especies.»

Não admira pois que a pena dos naturalistas que escreveram sobre Colibris se torne poetica ao tratar desse assumpto, queira transformar-se em pincel de pintor e ameace disparar com a fantasia qual cavallo novo e cheio de vida com o seu cavalleiro. Ouçamos como se exprime Buffon sobre essas aves maravilhosas. «Entre todos os entes vivos é o Colibri o mais bello quanto á fórma, o mais esplendido quanto á coloração. Pedras preciosas e metaes, a que a nossa arte dá o seu brilho, não se podem comparar a essas joias da natureza. A sua obra prima é este passarinho. Prodigalisou-lhe todos os dons, que as demais aves receberam isoladamente. Leveza, ligeireza, agilidade, graça e rico ornamento: de tudo foi dotado este pequeno favorito. A esmeralda, o rubi, o topasio scintillam na sua roupagem, que elle nunca suja com o pó da terra; porque em toda a sua vida etherea difficilmente toca por momentos o solo. Sempre nos ares, a balouçar de flor em flor, cuja frescura e brilho lhe são proprios e cujo nectar sorve. O Colibri habita somente as regiões onde as flores se renovam perennemente; pois aquellas especies, que pelo verão chegam até a zona temperada, ahi permanecem pouco tempo. Parecem acompanhar o sol, avançando e retirando-se com elle, e seguir sobre azas de zephiro o prestito de uma primavera eterna.

E o norte-americano Audubon, pergunta: «Quem haverá que não paire admirado ao perceber uma dessas amaveis creaturinhas quando rapidamente esvoaça zumbindo pelos ares, e se segura no espaço como por encanto ou quando adeja de flor em flor, brilhando como se fôra um fragmento de arco-iris?»

E até o sobrio Burmister tem impetos de poeta quando escreve: «Não ha no mundo familia de Aves mais bellamente colorida e mais delicadamente conformada do que esta. E' preciso ter visto essas creaturas maravilhosas vivas na sua patria, para poder apreciar todo o encanto da sua natureza».

Unica no seu genero é a obra de luxo de Gould sobre os Trochilides, na qual, como foi anteriormente mencionado, a grande maioria dos beija-flores, hoje conhecidos, está pintada com uma perfeição ainda não igualada quanto á fidelidade da natureza, como no tocante á execução artistica.

E' um verdadeiro prazer folhear essa grande obra in-folio, publicada em varios volumes, na qual os diversos colibris são apresentados no meio das flores e das paisagens da sua patria. A obra é a perola de muita bibliotheca principesca (!).

A «região Amazonica» conta as seguintes especies de Trochilides, que lhes são proprias:

Phaetornis superciliaris, Ametonanis abnormis, Polytunes viridissimus, Agyrtia leucogastra, A. mellisuga, A. milliplula, Thalurania furcata, Th. nigrofasciata, Topaza pella, Clytolaema, Schuibesett.

O «Brazil Central» é a patria das seguintes especies:

Phaetornis pretru, Ph. antrophilus, Ph. longuemareus, Heliactines, Cornutos, Lophornis, Reginae, Chrysolampis moschita, Carysmonia chrysura.

A «região do littoral do sul do Brazil» possue em especies caracteriscas:

Phaetornes curynome, Grypos naevius, Argytia albicolis, A. brevirostris, Thalurania iolaemos, Florisuga fusca, Clytolaema rubinea, Lophornis chalybea, Cephalolepis delalandi, C. Loddigessil.

De resto, careço dizer que não se limita a isso e que exactamente nos Trochilides é difficil traçar rigorosos limites geographicos. Muitas especies são aves migratorias, que visitam, as vezes por acaso, outras vezes regularmente, zonas onde só se demoram por algum tempo, sem se fixarem definitivamente ahi.

E' a conclusão a que chegarão todos aquelles que, entre nós se tem occupado com a historia natural dessas Aves e com ella concorrão as minhas observações pessoaes. Se consultamos por exemplo os diversos autores sobre as especies que observárão e colleccionárão no Estado do Rio (cidade e circumvizinhanças), encontraremos logo uma divergencia notavel. Burmeister dá seguinte lista de 20 especies de Colibris por elle observados no Estado do Rio de Janeiro.

NOVA FRIBURGO

Grypus naevius (frequente).
Glaucis hirsuta (idem).
Glaucis hirsuta (idem).
Phaetornis eurynome (idem).
* Ph. squalidus (1 caso).
Ph. nigaster (eremita, 2 casos).
* Campylopterus falcipennis (1 caso).
Lampornis mango (frequente).
Glaucopis eriphile (4 casos).
* Heliotrix a rita (2 casos).
Horisuga atra (frequente).
Colothorax rubineus (idem).
Thamatias brevirostris (idem).
* Th. chrysurus (1 caso).
Fe Hylocharis sapphirina (frequente).
H. cyanea (raro).
Orthorhynchus delalandi (não raro).
Lophornis magnificus (frequente).
Gouldia langsdorffi (idem).

RIO DE JANEIRO (CIDADE)

Glaucopis frontalis (frequente).
Thaumatias albocollis (idem).

Emquanto que Natterer diz ter colleccionado no Rio e arredores, principalmente em Sepetiba, as seguintes 13 especies:

Phaetornis eremita.
Ph. Davidianus.
Grypus naevius.
Aphantochroa cirrhochloris.
Eupetomena macroura.
Lampornis mango.
Glaucis hirsuta.
* Agyrtia maculata.
Thalurania glaucopis.
Florisuga fusca.
* Calliphlox amethystina.
Lophornis magnificus.
Hylocharis cyanea.

Eu por mim tenho colleccionado na serra dos Orgãos as seguintes 9 especies:

«Phaetornis eurynome».
«Thalurania glaucopis» (frequente).
Petasophora serrirostris.
«Florisuga fusca».
«Clytolaema rubinea (frequente).
«Agyrtia» (Thaumatias) «albicollis» (frequente).
«Chlorostilbon splendidus».
Cephalolepis (O.) Delalandii.
* Caliphlox amethystina, (1 caso), e além disso observei na cidade do Rio de Janeiro e arredores tambem «Phaetornis eremita e Lampornis mango».

Em todas essas enumerações considero as especies sublinhadas como os Trochilides communs da cidade e do Estado do Rio de Janeiro, as especies não assignaladas como mais ou menos regulares, as designadas com o signal * como hospedes raros, casuaes, provenientes de outras regiões.

Comprehende-se bem esse quadro se o compararmos com a lista das especies dadas por Burmeister como observadas por elle frequentemente na região dos campos de Minas. São: Calliphlox amethystinal Heliactinus cornutus Lophornis magnificus, Hylocharis prasina, H. bicolor, H. latea, Calothorax mesoleucus, Petasephora crispa (— sarrirostris), Prognornis (Eupetomena) macrounes.

O nome generico que a lingua tupi possuia para os Beija-flores era «Guatoumbi». Já Maregrao descreveu varios dalles na sua historia natural do Brazil (especies por elle observadas em Pernambuco); é verdade que hoje mesmo nem sempre é facil distinguil os. Façamos agora uma breve descripção das especies mais notaveis.

Podemos começar pelo «Clytolaena» («Calothorax») «rubinea». E' ao mesmo tempo uma das especies maiores e mais frequentes, e na serra dos Orgãos em certas épocas, segundo observações minhas, a mais frequente de todas. O macho com a coloração desenvolvida tem a metade anterior do dorso verde dourado metallico com as bordas das pennas escuras e estreitas; a metade posterior tomo pouco a pouco o aspecto cada vez mais pronunciado de bronze cupreo, de sorte que a cauda, a parte dorsal posterior e em parte as azas parecem um tanto côr de ferrugem. Todo o lado inferior passa outra vez a verde dourado metallico, ficando só na região anal um lugar branco e na garganta acha-se uma esplendida mancha côr de rubim ardente formada de grandes escamas, que isoladas têm a apparencia de leque aberto. A esta mancha deve o nosso colibri o nome aqui vulgar: «papo de fogo». O bico é recto, nada tem de notavel e tem approximadamente 24 millimetros de comprido.

Mr. Reeves, aquelle consul britannico no Rio de Janeiro que ha uns 40 para 50 annos fez tão bellas observações sobre os Colibris brazileiros e forneceu a Gould tão opulento material para a sua grande monographia, verificou que o Clytolaena rubinea apparece na cidade do Rio em Maio e torna a desapparecer em Setembro; que elle visita primeiro as flores da Ynaca e do Tamarindo da Serra; depois, durante os mezes de Julho a Setembro, as flores da Guaxima e finalmente as da Marianna, e que a epoca da incubação é entre Julho e Agosto. O mesmo autor tambem refere que todos os annos são mortos milhares de individuos desta especie e são empregados pelas freiras dos conventos da capital brazileira para trabalhos de pennas. O ninho é relativamente grande, em fórma de tigela, bastante chato, feito principalmente de lã das sementes de Asclepiadaceas e portanto de cor pardacenta, e na parede externa atapetado em certos pontos com fragmentos verdes de lichens. Reeves diz que o ninho se encontra principalmente no matto, nas arvores mais raias, nos pontos onde as arvores se ramificam em tres galhos; Burmeister affirma tel-o encontrado nas folhas dos fétos. Eu por mim tenho observado o «Papo de fogo» em certas epochas na serra dos Orgãos regularmente em arvores florescentes do matto, ás vezes seis, oito e mais individuos ao mesmo tempo na mesma arvore. Taes arvores são o «ingá», o «sangue de andrade». (croton celtidifolium), a «ameixeira do Japão» (Eryobothrya) etc.; as flores dos jardins são, porém, poucas vezes frequentadas por elle.

REVISTA DIARIA

Arcebispo da Bahia—Embarcou hontem, no Arsenal de Marinha, para o vapor «Pernambuco,» que o levou á sua diocese, o Exm. e Rvm. Sr. D Jeronymo Thomé da Silva, virtuoso e preclaro arcebispo da Bahia.

S Exc. foi até o arsenal acompanhado por numerosos quito, do qual fazia parte o seu collega do Rio de Janeiro, o Exm. Sr. D. João Esberard, o Rvm governador do bispado de Olinda, e muitos sacerdotes e outras pessoas gradas.

No arsenal esperavam-n'o muitos outros cidadãos distinctos e grande massa de povo.

Ao tomar o escaler S. Exc. Rvm., que já se tinha despedido dos seus amigos, lançou-lhe a benção. Alguns foram leval-o ao paquete.

Ventos galernos o conduzam ao seu destino.

Companhia Lyrica—A grande companhia lyrica da qual é emprezario o conceituado Sig. G. Sansone, embarca definitivamente em S. Paulo, amanhã, 26 do corrente devendo chegar n'estes poucos dias a esta capital, onde no theatro Santa Isabel vem fazer a estação de Março e Abril.

No theatro acham-se a exposição do publico os retratos de alguns dos artistas que fazem parte da mesma companhia, taes como o do «soprano leggero» Luiza Fons, «contralto» Andreina Orsini, «mezzo-soprano» Clotilde Malatesta, «soprano» Diana Beleoni, «tenore drammatico» G. Vilalta, «tenore leggero» Frederico Percopo, «baritoni» G. Giannini e Francisco Pozzi, «basso» Ferrajoli e o do director de orchestra, maestro Napoleone Maffezzoli.

A entrega dos bilhetes de assignatura continúa a ser feita no escriptorio da «Gazeta do Recife».

Flammarion intimo—A publicação em volume, admiravelmente illustrado, do romance «O fim do Mundo» do que em tempos fiz varias citações, quando elle appareceu nas columnas de uma revista ingleza, chama a attenção do publico para o seu autor, uma das mais sympathicas e expressivas figuras da sciencia e da litteratura contemporaneas.

Um «magazine» francez «La Science illustrée» refere-nos alguns pormenores de interesse a cerca do viver intimo do poeta-astronomo.

Camille Flammarion divide o seu tempo entre Pariz e Juvisy.

Em Pariz, habita um pequeno aposento, empoleirado no ultimo andar de uma casa proxima do Observatorio:

«Este domicilio inspira-lhe grande affeição, porque, antes de haver as embriagadoras sensações do triumpho, supportou lá as eras vicissitudes da luta pela existencia, assim como la experimentou as maiores alegrias de sua vida.

Foi nesse aposento que escreveu a maior parte das obras que serviram de alicerce á sua reputação.

A mobilia do seu gabinete é muito simples.

Ao longo das paredes, pelo chão, em cima das mesas, das cadeiras, por todos os lados, um amontoamento de jornaes, de brochuras, de livros, de papeis.

A secretária acha-se carregada de cartas, de communicações que dos quatro cantos do mundo são remettidas ao illustre sabio, de provas typographicas da sua revista, a «Astronomia,» que elle fundou ha mais de dez annos, etc.

Dotado de uma actividade infatigavel, servido por um temperamento robusto, Flammarion consegue apezar de tudo manter em dia essa faina collossal».

Uma boa parte do verão e muitas vezes durante o inverno, o autor do «Urania» reside em Juvisy onde possue um observatorio particular, em uma propriedade encantadora, que domina as alturas verdejantes de Champrosay e a floresta de Senart.

Esta propriedade foi legada a Flammarion por um rico bordelez, M. Moret, que o não conhecia pessoalmente mas que se deixára possuir por uma verdadeira paixão pelas suas obras e lhe quiz testemunhar a sua admiração por um modo que eu não posso deixar de applaudir calorosamente, na esperança chimerica de que algum dos leitores destas chronicas se decida a seguir tão louvavel exemplo e me galardoe em testamento — sejamos modestos — com um sacco de café.

O local em que está situada a propriedade tem ainda o nome de Côrte-de-França, por ser ahi que em tempos longinquos o rei e o seu sequito descansavam nas frequentes viagens da côrte entre Pariz ou Versailles e Fontainebleau:

«Camillo Flammarion tirou excellente partido do ex-castello da Côrte de França.

A bibliotheca de Juvisy contém mais de dez mil obras, isto é, pouco mais ou menos tudo o que se tem publicado sobre astronomia, desde a invenção da imprensa. Entre essas obras, figura o famoso exemplar das «Terras do céo,» que tanto deu que fallar, e que está, como se sabe encadernado em pelle de mulher, ao andar mais elevado, acham-se installadas as salas de observação, a grande cupola movel, e o terraço onde, durante as bellas noites de estio, Camillo Flammarion e os seus discipulos se entregam aos seus estudos astronomicos.

O observatorio de Juvisy é, a bem dizer, uma especie de instituto livre de astronomia. Sob a direcção de Flammarion, dos especialistas distinctos, um em metereologia e outro em astronomia, ahi vêm registrar quotidianamente as suas observações.

O accesso ao observatorio é livre para toda a gente e o secreto desejo do sabio que o fundou é popularisar e diffundir entre os seus compatriotas o gosto e o enthusiasmo pela sciencia sem rival — a astronomia.»

Charanga do Recife—Ficaram marcados os ensaios desta banda musical para as segundas e quintas-feiras, ás 9 horas da noite.

Devoção de Nossa Senhora da Boa Morte—Essa devoção erecta no convento do Carmo, funcciona hoje pelas 9 horas da manhã, em sessão ordinaria, afim de tratar de assumptos de maior urgencia.

Reunião de 5.º annistas — Hoje, ao meio dia, á rua da Imperatriz n. 15, 2.º andar, reunem-se os 5.º annistas, que devem receber o grão em Abril proximo, para tratarem de assumpto de seu interesse.

Companhia Florestal Agricola—A' rua do Bom Jesus n. 7, escriptorio dos Srs. Souza Pinheiro & C., estão sendo pagos, aos possuidores dos titulos de obrigação da Companhia Florestal Agricola, os juros de 10 °/₀ ao anno do valor de taes titulos, referentes ao «coupon» n. 1.

Lindos chromos—Os Srs. Baptista Ferreira & C., estabelecidos á rua larga do Rosario n. 22 com fabrica de espelhos e molduras teem á venda uma grande collecção de lindissimos chromos e outras estampas, todas credoras de apreço.

Agradecendo-lhes o mimo que nos fizeram de uma dessas estampas, recommendamos aos nossos leitores uma visita ao referido estabelecimento, onde, estemos certos, hão de encontrar muito que ver e escolher.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco—Essa companhia substituirá amanhã, ás 11 horas o cruzamento dos «Quatros Cantos,» na linha de Fernandes Vieira, e por isto fará baldear os seus carros no alludido ponto.

Salvas—Commemorando o 3º anniversario da promulgação da Constituição Federal de 24 de Fevereiro de 1891, a fortaleza do Brum deu hontem as salvas do estylo.

Ministros que se embriagam— Diz uma folha de Lisboa:

«N'uma das colonias britannicas, um ministro apresentou-se um destes dias no Parlamento em completo estado de embriaguez. O caso fez máo effeito, sem duvida, mas não foi julgado absolutamente extraordinario. Porque ha precedentes, e mais de um illustre orador da Grã-Bretanha tem tido pela garrafa uma predilecção um tanta excessiva. Segundo uma testemunha contemporanea, lord Minto, «Fox bebia muito. Sheridan enormemente, Grey mais do que qualquer dos dous, e Pitt tanto como nenhum outro mortal.» Dundas, o amigo intimo deste ultimo e seu braço direito na amara dos Communs, tambem era conhecido como «beberrão insigne» Um dia, estando ambos nos seus lugares de ministros não foram capazes de responder palavra que se entendesse a um violento ataque da opposição. Este pequeno incidente inspirou o seguinte epigramma:

Pitt — Não consigo ver o «speaker». E tu Harry?

Dundas — Não vez o «speaker»?! Pois eu cá vejo dous!

E ninguem lhes levou isso a mal. A excessiva severidade que os inglezes mostram para faltas de outra natureza é um contra peso da sua indulgencia para com estas.

Como elles se entendem!—Casou em Roma o principe D Fabricio Massimo, duque de Anticoli com a princeza Eugenia Bonaparte, filha do principe Carlos Napoleão Bonaparte.

O duque de Anticoli nasceu em Roma em 1868 e a princeza Eugenia em Grottaperrata em 1872. E' a sobrinha predilecta da imperatriz Eugenia.

Este casamento apresenta a particularidade de unir um descendente dos Bourbons com uma princeza da casa Bonaparte, pois D. Fabricio Massimo, é neto da duqueza de Berry, mãe do conde de Chambord.

Carinho!—Em um leilão verificado ultimamente em Paris, no palacio Druot, foi arrematado um «Officio da Semana Santa» por.... 30:000 francos.

Este precioso volume com as armas de Luiz XVI fora rei á princeza de Lambelle, uma das primeiras victimas da revolução franceza.

Que palavra—Ha destas bellezas no allemão:

Um suabio residente em Rottweil (Allemanha) commetteu recentemente uma infracção ás leis do seu paiz. O delicto de que o accusam tem no codigo allemão o seguinte nome: Hausirgewerbebetriebsausdehnungsabgabegefæhrdung (Art. 1.º da lei de 23 de Maio de 1890). Significa isto, pouco mais ou menos, que o incriminado defraudou o imposto sobre os alfarrabistas.

Se a penalidade que a lei allemã estabelece para um tal delicto é obrigação de decorar o nome da culpa, com certeza que o condemnado pedirá ao poder moderador a sua commutação para a pena de morte. E' mais rapido, e morre uma pessoa em seu juizo.

Verdades incontestaveis— De todas as cousas do mundo o que ha de mais incerto é a vida.

O chefe de familia que para sustental-a só conta com o seu trabalho de todos os dias. não póde garantir-lhe o futuro.

Uma garantia segura para esse futuro só se poderá conseguir com uma apolice da importante sociedade de seguros de vida — «A Equitativa.»

Uma nova chronologia—Toda a gente sabe que a chronologia moderna se acha litteralmente cortada em duas partes e se dirige em sentido diametralmente opposto para antes ou depois da nossa era. O nascimento de Christo é o ponto d'onde partem as duas séries, uma das quaes vem provisoriamente terminar no anno actual, ao passo que a outra se perde na noite dos tempos

D'isto resulta ás vezes, confusão e falta de clareza. Para remediar, porem, este inconveniente, só ha um meio. Consiste elle em supprimir a era intermediaria e em adoptar um ponto de partida anterior a qualquer data.

Elisée Reclus é de parecer que o ponto inicial deve achar se scientificamente demonstrado e para isso propõe que se adopte um facto astronomico, muito antigo, completamente prehistorico, e se crie uma era inteiramente nova, partindo desse facto.

Existe, porem, um acto astronomico que realisa plenamente essas condições. Esse ponto inicial teria por certo o defeito de não corresponder a nenhuma das datas actuaes, o que daria em resultado uma alteração completa na numeração chronologica.

Um homem de sciencia Mr. Mortillet, propõe outra solucção mais pratica. Consiste ella em adoptar-se um ponto inicial de convenção, o qual parece poder ser o anno de 10,000 antes da nossa éra.

A data mais antiga de que reza a chronologia historica é a de Menes que reinava 5,000 annos antes de Christo. Entre esta data e o ponto inicial escolhido ha ainda 5,000 annos que parecem dever bastar aos progressos futuros da historia.

Com esses 10.000 annos nenhuma alteração haveria nas datas da era actual. Bastaria juntar 1, 10 ou 100 á data em uso. Assim, por exemplo, o anno 476 (quêda do imperio do Occidente) viria a ser 1 476. O anno do descobrimento do Brazil passaria a ser 11500 e 1894 simplesmente 11894.

Quanto ás datas antes da nossa éra que são as de que o publico se serve geralmente menos, haveria uma pequena operação a fazer, a qual consistiria em subtrahir de 10,000 o algarismo aceito. Por exemplo: Cezar veio a Gallia em 58 a J. C., diminuindo 58 de 10.000 obtem-se 9942, que ficaria sendo a data correspondente a esse facto.

Outro exemplo: Sesostris vivêra, segundo Mariette-Bey, 1625 annos de nossa era. Pela éra nova, dir-se-hia que vivêra em 8375.

Os sabios acham isto muito simples Nós outros, simples mortaes, achamos que é de uma complicação medonha. O que nos vale é que não está para breve esta mirifica reforma.

A cidade de Berlim em 1893—A população da capital allemã era em Dezembro de 1891 de 1 624.000 habitantes: em 30 de Junho de 1892 de 1.633.000 e no fim do anno proximo passado de 1.655 000. Se se accrescentar a este ultimo algarismo o numero dos habitantes dos suburbios, a população de Berlim attinge a 2.000.000 de habitantes

De 1880 a 1884 essa população augmentou annualmente de 30 000 a 40 000 habitantes: de 1885 a 1888 augmentou de 40.000 a 50 000; e de 1889 a 1892, de 50 000 a 60 000.

Berlim conta actualmente apenas tres cidadãos honorarios: o principe de Bismark, o Dr. Kosk e o professor von Virchow, Existem na capital allemã 44 igrejas protestantes. 7 catholicas, 8 protestantes independentes da igreja nacional lutherana, e 8 synagogas

Possue 17 gymnasios e lyceos, 8 gymnasios mixtos e escolas technicas, 18 museos publicos do governo e das communas 7 institutos superiores de instrucção como Universidade, Escola Polytechnica, etc.

São publicados em Berlim 63 jornaes politicos, 220 de sciencias, bellas-artes, musica, etc., etc., e 200 outros para o commercio e industria.

Ha em movimento constante na cidade 3,187 carros de primeira classe, 2,460 de segunda, 284 carros-transportes, 255 «omnibus» e 1,220 bonds, puxados por cavallos. Estão excluidos naturalmente os carros de particulares.

A Caixa Economica de Berlim tinha em fins de 1891, em deposito, uma somma de 131 000.000 de marcos, repartidos em 434.000 cadernetas

Houve depois um augmento de 16,700 cadernetas e de 6.140,000 marcos.

Publicações—Recebemos e agradecemos: O n. 22 do anno III da «Revista Elegante», publicação mensal de destribuição gratuita, propriedade da alfaiataria Teixeira no Estado do Maranhão.

Um folheto contendo razões de recurso crime apresentados pelo Dr. João Carlos da Silva Guimarães, advogado de Manoel Vicente do Nascimento e dois filhos, no Estado do Rio Grande do Norte.

E um exemplar do catalogo de preços da alfaiataria acima nomeada.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Sr. José de Medicis.

Casamento civil— O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 73 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Quirino José de Santa Anna, viuvo, empregado publico, com Felicia dos Prazeres Cardim, solteira, naturaes deste Estado e residente na freguezia de Afogados.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 23 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Vicente Ferreira de Paula com Claudina Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

Manoel Paulo de Andrade, praça do 14 batalhão de infantaria, com Rufina Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Alvaro Arthur dos Santos, natural de Portugal, commerciante, residente na freguezia da Boa-Vista, com Elvira Celestina Maia e Silva, natural deste Estado, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes:

Para José Gomes Pereira, de Theresina; para Couret, de Campos; para Costa Lemos, de Penedo; para Thomé Ulysses, do Ceará e um aviso para Manoel.

Passageiros—Chegados do Norte no vapor nacional «Pernambuco»:

Francisco Sá, Marciano Coelho, Cezar Ruiz, Carmelo Egues, Alberto Pinto da Silva, capitão Vicente Joaquim Francisco L. Vasconcellos, Julius Sontage, Willelme Vogel, Benjamin Heymann, Alfredo H. Garcia de Almeida, alferes Licinio J. Tavares, Ernesto G. Simões de Almeida, Tristão A. de Alencar, tenente Castello Franco, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Julieta C. Guimarães, 50 alumnos militares, João Abbade, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Anna E. Paiva, Antonio E. Paiva, Antonio Brôco, Maria F. Canindé, Lucia M. de Souza 1 filho, capitão Manoel N. Machado, Francisca T. Rocha Bezerra, capitão Antonio M. P. Ribeiro, Manoel Garrido, Angelo Looni, João B. de Souza, Amelia A. Dallas e 1 filha, 1 cadete.

— Chegados do sul no vapor nacional «Beberibe»:

Serafim A. Mello, sua senhora e 4 criados, Ozias C. Figueiredo, Dr. Adolpho Mattos, Josino Cerqueira, tenente-coronel Virginio Ramos, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, 4 Praças, José Firmino, sua senhora e 1 filha, Crescencio Torres, sua senhora, 3 filhos, Maria T. da Conceição, Hermita Pimentel, Dr. Silvio Moeda.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 23 de Fevereiro foi o seguinte:

Existiam.	721	
Entraram.	18	
		739
Sahiram.	10	
Falleceram. . . .	3	
Existem.	726	
		739

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 da manhã e sahio ás 7.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Perardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Pastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 e sahio ás 11 1/2.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 3/4 e sahio ás 10.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 1 3/4 da tarde.

Ajudante, entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de Fevereiro:

Maria Felicia A. da Silva, Pernambuco, 56 annos, viuva; Poço.

Henrique Monteiro d'Almeida, Pernambuco, 41 annos, solteiro; Recife.

Antonio Gomes Pereira da Silva, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

Elvira Amalia Cavalcante, Pernambuco, 29 annos, solteira; Afogados

Maria, Pernambuco, solteira; Graça.

Manoel, Pernambuco, Santo Antonio.

Maria da Trindade Lima, Pernambuco; Graça.

João Marinho, Pernambuco; Boa-Vista.

Domingas Maria da Conceição, Pernambuco, solteiro; Boa-Vista.

Luiz Marcelino Antonio Dornellas, Pernambuco, 49 annos, casado; Boa-Vista.

José Romeu, Pernambuco, 65 annos; Boa-Vista.

Manoel, Pernambuco; Graça,

COMMUNICADOS

Partido Republicano Federal

Illm. Sr.

A Constituição de 24 de Fevereiro estatue que o povo brazileiro proceda no dia 1º de Março proximo a eleição de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Em execução d'aquelle preceito constitucional, o Governo Federal baixou as instrucções, regulando o processo a seguir-se em taes eleições.

Inteiramente de accordo com essa resolução de respeito ao nosso Codigo Politico, nós, representantes, neste Estado, do Partido Republicano Federal, cumprimos o dever patriotico de convidar-vos a aceitar a indicação das candidaturas dos primeiros Magistrados da Nação, resolvida por escrutinio secreto na Convenção Provisoria que se reunio na Capital Federal a 25 de Setembro passado, escolhendo os seguintes candidatos: O Dr. Prudente José de Moraes Barros para Presidente e o Dr. Manoel Victorino Pereira para Vice Presidente.

Deixamos de encarecer os titulos, que recommendam tão respeitaveis e conspicuos brazileiros aos suffragios de seus correligionarios e dos seus concidadãos desprendidos de compromissos partidarios, por ser desnecessario, uma vez que a escolha foi feita por uma illustre Assembléa da qual fizeram parte cidadãos da maior honorabilidade e devotamento ás instituições.

Deve ter lugar tambem no alludido dia 1º de Março a escolha dos representantes federaes. Para essa eleição tomamos a liberdade de indicar vos a chapa publicada abaixo, composta de cidadãos todos recommendaveis pelo seu patriotismo e serviços á causa publica.

Muito confiamos no vosso espirito de ordem e dedicação pelo bem publico, e por isso antecipadamente contamos com todo vosso esforço e valimento n'essa localidade para que os cidadãos indicados reunam o maior numero possivel de suffragios.

Assegurando-vos o nosso reconhecimento, subscrevemo-nos com a maior consideração e estima

Vossos correligionarios obrigadissimos e criados attenciosos

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Barão de Suassuna.
Felippe de Figueirôa Faria.
José Adolpho Rodrigues Lima.
Barão de Utinga.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

CHAPA DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Para Presidente da Republica

Dr. Prudente José de Moraes Barros.

Para Vice-Presidente

Dr. Manoel Victorino Pereira.

Para Senador Federal

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Para Deputados Federaes

1º districto

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima.
Dr. José da Cunha Rabello.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.

2º districto

Dr. José de Cupertino Coêlho Cintra.
Luiz de Andrade.

3º districto

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Marcionillo de Barros Lins.

4º districto

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

5º districto

Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
José de Medeiros e Albuquerque.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 15 DE FEVEREIRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

As 10 horas da manhã, foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. Deputados Figueiredo e Supplente Moreira Dias.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou se a tomar conhecimento do seguinte:

Expediente

Officios:

Do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de 5 do corrente, recebido á 10, devolvendo os autos de recurso de Madeira & C., para cumprimento do disposto no art. 42 do Regulamento expedido com o Decreto n. 596 de 19 de Julho de 1890.—A Junta ordenou que subissem os autos á sua conclusão.

Do Sr., commerciante Joaquim José Gonçalves Beltrão, de 8 do corrente, declarando que não lhe sendo possivel continuar a exercer o cargo de deputado commercial, renunciava, agradecendo não só aos seus collegas da Junta a amisade e consideração que sempre se dignaram de dispensar, bem como ao Dr. Secretario e a todos os empregados da Secretaria a collaboração dedicada com que concorreram para o desempenho da missão de que estivera encarregado.—O Sr. Deputado Figueiredo lembrou o alvitre de ser nomeado, dentre seus collegas, uma commissão para entender-se com o Sr. Deputado Beltrão, afim d'elle retirar a renuncia que faz de seu mandato, visto como será sensivel a esta junta ficar privada do valioso concurso de tão distincto collega; sendo bem aceito o alvitre, o Sr. Presidente nomeou para membros d'essa commissão os Srs. Deputados Figueiredo e supplente Moreira Dias.

Do Sr. commerciante João Cardoso Ayres, de 10 do corrente, fazendo sciente de que em virtude dos seus affazeres, que se tem augmentado ultimamente com os incommodos de seu associado, que em busca de melhoras á sua saude tem de retirar se para a Europa, e não lhe sendo por isso possivel tratar como lhe cumpre, dos deveres do cargo de deputado desta Junta, apresentava a renuncia do referido cargo, prevalecendo se porém do ensejo para agradecer a todos os seus illustres collegas as provas de attenção que sempre lhe dispensaram; agradecimento este que tornava extensivo ao Dr. Secretario e mais empregados da secretaria.—O mesmo Sr. deputado Figueiredo apresentou igual alvitre, fundado em iguaes motivos e sendo tambem aceito dito alvitre o Sr. presidente nomeou para compor a commissão os mesmos Srs. deputados Figueiredo e supplente Moreira Dias.

Da Junta Commercial de Fortaleza, de 26 do mez passado, communicando não só que em sessão de 24 de Novembro ultimo expedio titulo de agente de leilões dessa praça ao cidadão Manoel Monteiro da Silva, como tambem que em sessão de 30 do dito mez resolveu declarar vagos os lugares de agentes de leilões da mesma praça, por os haverem abandonado os cidadãos Guilherme Sombra e Joviniano Pio de Moraes.—Inteirada, archive-se.

Da mesma Junta de igual data, accusando o desta Junta de 5 do alludido mez.—Para o archivo.

Ainda da mesma Junta, de 1 do corrente, declarando ficar sciente da communicação que lhe fôra feita pelo presidente desta Junta, de haver este assumido o respectivo exercicio.—Para o archivo.

Da Associação Commercial Beneficente, de 9 do corrente, declarando, em resposta ao officio que lhe fora dirigido pelo presidente desta Junta, ficar a disposição da mesma Junta os salões do seu edificio, para a reunião do Collegio Commercial que em 21 do mes corrente tem de eleger um deputado e um supplente.—Inteirade.

Da Junta dos Corretores, de 12 do corrente, remettendo o boletim das cotações relativo a semana de 5 á 10.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Martins & C.; Registro de accionistas da Companhia Progresso Colonial e Copiadores de Pereira Carneiro & C. e Abrantes & C.

Despachos

Petições:

De Gonçalves Rosa & Domingues, de Casado & Oliveira, de Casemiro, Fernandes & C., de Martins Irmão & C. e de Costa & Salgado, pedindo o archivamento de seus contractos sociaes.—Mandou-se archivar.

De Costa & Salgado, de Antonio Francisco da Silva Maia, de A. Vieira & C. e de Martins Irmão & C, pedindo o registro de suas firmas commerciaes.—Mandou-se registrar.

De Abilio Ferreira Pinto de Magalhães pedindo o registro da escriptura ante nupcial que celebrara com D. Olindina Alves Tenorio.—Registre-se e publique-se.

O Sr. presidente declarou a Junta que á requerimento do presidente da Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas e nos termos do art. 125 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891 nomeou para compor a commissão fiscal da mesma Companhia o accionista commerciante Joaquim Olinto Bastos.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Realisa hoje a sua 2.ª corrida.

Esta terá lugar na raia do Hippodromo do Campo Grande, visto achar-se o prado da Estancia em obras, que não poderão ser em tempo ultimadas.

O programma e a inscripção da corrida damol-os na secção competente, e por elles o publico se inteirará do interesse da mesma corrida.

PALPITES

São estes os nossos prognosticos.

1.º pareo—Yambo—Maurity 2.º—Distroyer.
2.º pareo — Boccacio 2.º—Frontin — Malange.
3.º pareo—Turco 2.º—Tudsé — Huguenot.
4.º pareo—Piramon—Pyrilampo—Maurity.
5.º pareo—Guayanaz— Apollo—Petropoles.
6.º pareo—Mouro—Malaio—Nababo.
7.º pareo—Piramon — Pyrilampo—Tudoé.
8.º pareo—Mendigo — Abysmo —Ouropreto.

MULTA

A directoria do Prado Pernambucano suspendeu por 30 dias o jockey Balbino Moreira.

A salutar providencia tomada pela digna directoria foi determinada pelo procedimento irregular do referido jockey no 6.º pareo da corrida de domingo ultimo no prado do Lucca.

E' para lamentar, não a imposição da pena, mas o facto que a determinou, por ser delle agente um dos jockeys menos afeito aos recursos immoraes da raia, e que gosava de certo conceito.

MUTILADO

ILEGÍVEL

E' o caso de dizer: *Tu quoque, Brute!*

Nem sempre na execução restricta de ordens sabe-se bem o executor.

E dizer-se que de tudo isto foi causa o Radamés que com o seu jockey Manoel Martins constituiu o pesadelo do pareo.

Dous minusculos, mas de pequenas causas não raro produsem-se grandes effeitos.

LITTERATURA

Protestos

Ao Manoel Arão

Vaes partir, e nem sei como supporte
Ouvir-te no momento da partida,
A murmurar-me o adeus da despedida
— A sentença cruel de minha morte.

Longe de ti, minh'alma dolorida —
— Pobre nauta sem bussola e sem norte
N'o mar do pranto, os vendavaes da sorte
Hão de rasgar-lhe a gondola da vida...

Ah! se roguei de balde á Providencia
Que te livrasse dessa atroz viagem,
Me defendendo de tão negra ausencia,

Não debalde te affirmo: este tormento
Que ha de matar-me, a tua doce imagem
Jamais me roubará do pensamento!

Afogados de Ingazeira — 3 — 4 — 92.

Celina de Almeida.

A vida depois da morte
POR LEON DENIS
TRADUCÇÃO DE PEDRO D'ABLE
PRIMEIRA PARTE
IV — A Grecia
(Continuação)

Entre os povos iniciadores, denhum outro ha cuja missão se manifeste com maior brilho do que a dos povos da Hellada.

A Grecia iniciou a Europa em todos os esplendores do Bello.

Foi da sua mão aberta que sahio a civilisação occidental, e seu genio, a vinte seculos de distancia, irradia ainda sobre o nosso paiz. Assim tambem, apezar dos suas lutas intestinas, do seu abastecimento final, tem-se mantido como assumpto de admiração em todos os tempos.

A Grecia soube traduzir em linguagem clara as bellezas da sabedoria oriental.

A principio ella as exprimio por meio d'essas duas harmonias celestes que tornou humanas: a musica e a poesia. Orpheu e Homero, entre os primeiros fizeram ouvir seus accórdes á terra encantada.

Mais tarde, esse rythmo, essa harmonia, que o genio nascente da Grecia havia introdusido na palavra e no canto, Pythagoras, o Iniciado dos templos egypcios, encontrou-os em toda a parte do Universo, na marcha dos globos que se movem, futuras moradas da humanidade no seio dos dos espaços; na harmonia dos tres mundos, natural, humano e divino, que se amparam, se equilibram, se completam, para produzir a vida na sua corrente ascencional, na sua espiral infinita. D'esta vista formidavel decorria para elle a ideia d'uma tripla iniciação por meio da qual o homem, instruido dos principios eternos, apprendesse, apurando-se, a libertar-se dos males terrestres e a elevar-se para a perfeição.

D'ahi um systema completo de educação e de reforma ao qual Pythagoras legou o seu nome e que produsio tantos sabios e heróes.

Emfim Socrates e Platão, popularisando os mesmos principios, espalhando-os n'um circulo mais vasto, inauguraram o reinado da sciencia aberta, que veio substituir o ensino secreto.

Tal foi o papel desempenhado pela Grecia na historia do desenvolvimento do pensamento.

Em todas as epochas, á iniciação exerceu uma influencia capital sobre os destinos d'esse paiz.

Não é nas fluctuações politicas que agitaram essa raça mobil e impressionavel que se devem procurar as manifestações mais elevantadas do genio hellenico.

Este não tinha o seu foco nem na sombria e brutal Esparta, nem na brilhante e frivola Athenas, antes porem em Delphos, em Olympia, em Eleusis, refugios sagrados da pura doutrina. Ahi elle se revelava em toda a sua pujança com a celebração dos mysterios.

Pensadores, poetas, artistas alli iam colher o ensino occulto que depois traduziam á multidão em imagens vivas e versos inflammados. Acima das cidades turbulentas, sempre promptas a se despedaçar acima das formas inconstantes da politica, passando alternativamente da aristocracia para a democracia e para o reinado dos tyrannos, um poder supremo dominava a Grecia, o tribunal dos Amphictyões, que funccionava em Delphos e se compunha dos iniciados do gráu superior. Elle sosinho salvou a Hellada, na hora do perigo, impondo o silencio ás rivalidades de Esparta e de Athenas.

Já, nos tempos de Orpheo, os templos possuiam a sciencia secreta.

«Escuta, disia o mestre ao neophyto (1) escuta as verdades que é preciso calar á multidão e que fazem a força dos sanctuarios. Deus é um, e sempre o mesmo. Porém os deuses são numerosos e diversos; porque a Divindade é eterna e infinita. Os maiores são as almas dos astros, etc.

« Tu entraste com um coração puro no seio dos mysterios. Chegou a hora solemne em que eu vou fazer-te penetrar até ás fontes da vida e da luz. Aquelles que não levantaram o véu espesso que encobre aos olhos dos homens as maravilhas invisiveis não se tornáram ainda filhos dos Deuses ».

Aos mystos e aos iniciados:

« Vinde vos alegrar, vós que soffrestes; vinde vos repousar, vós que lutastes. Pelos vossos soffrimentos passados, pelo esforço que vos condus, vencereis, e, se crêdes nas divinas palavras, já vencestes. Porque, apos o longo circuito doloroso das gerações e achar vos-heis todos como uma só alma na luz de Dionysios (2).

Amai, porque tudo ama. Porém amai a luz, e não as trevas. Lembrai-vos do fim durante a viagem. Quando as almas voltam para a luz, ellas levam como nodoas asquerosas sobre o seu corpo ethereo, todas as faltas da sua vida... E, para apagal-as, é preciso que expiem e voltem á terra... Mas as puras, mas as fortes vão-se para o sol de Dionysios ».

(*Continua*).

(1) Hymnos orphicos.

(2) Segundo a expressão de Pythagoras, Apollo e Dionisio são duas revelações do Verbo de Deus, que se manifesta eternamente no mundo.

VARIEDADES

Napoleão nunca existio
(Do «Jornal do Commercio», do Rio)

Napoleão, cuja estatua de bronze se empoleira no alto da Columna Vendome, Napoleão que não menos de quatro theatros simultaneamente — exhibem como protogonista de peças espectaculosas, Napoleão acerca de quem se tem publicado ultimamente mais livros do que seria necessario para encher a minha estante, Napoleão que encontrámos em todo a parte sob os aspectos mais diversos, em estatueta, em busto, em gravura, em marmore, em bronze, em gesso, sob a fórma de tinteiro, de pesa-papeis, de cachimbo e de castão de bengala, Napoleão nunca existio.

Excusam de protestar. A demonstração está feita e não data precisamente de hontem, visto como se encontra effectuada de um modo irrefutavel em um livrinho publicado em Agen, 1817, isto é, em uma época em que certos mystificadores de máo gosto pretendem fazer acreditar ás almas simples que Napoleão vivia ainda e estava prisioneiro em Santa Helena.

O que dá maior peso ainda a esta refutação de uma das lendas mais tenazes que a humanidade tem acreditado é a circumstancia de ser o seu autor, João Baptista Pérès, um distincto professor de mathematicas, isto é, um espirito educado no estudo das sciencias exactas e inaccessivel portanto a superstições vulgares.

Eu já tinha ouvido fallar neste precioso documento, mas nunca o tive. Encontrei-o porém agora habilmente resumido em uma chronica de Anatole France e passo a offerecer aos leitores um resumo desse resumo.

Com um verdadeiro luxo de provas e uma logica irresistivel, o autor demonstra que Napoleão não passa de um dos muito numerosos quaão o fabulosos mythos solares.

« Toda a gente sabe, diz elle, que o sol foi baptisado pelos poetas com o nome de Apollo. Ora a differença entre Napoleão e Apollo não é grande (sobretudo em francez) e menor ainda se apresenta se remontarmos á origem desses nomes.

E' geralmente sabido que a palavra Apóleon significa «exterminado»; parece que este nome foi dado ao sol pelos gregos, por causa do mal que lhes fez durante o cerco de Troia, onde uma parte do exercito sitiante morreu de insolação e de febres causadas pelos excessivos calores.

Ora «Apollo» é o mesmo que «Apoléon», ambos derivam de «Apollyo» ou «Apoleor», dous verbos gregos que significam matar, exterminar. De sorte que se o pretendido heroe do nosso seculo se chamasse «Apoleon» teria o mesmo nome que o sol e preencheria toda a significação deste nome, pois que nol-o pintou como sendo o maior exterminador de homens que jamais existio.

Mas este personagem chama-se «Napoléon» ou antes «Néapoléon», conforme diz a inscripção da columna Vendôme.

Ora esta syllaba «Nê», é grega, sem duvida, como o resto do nome e em grego, «né» ou «ney» é uma das maiores affirmativas que podemos traduzir «verdadeiramente». D'onde se segue que «Napoléon» significa verdadeiro exterminador, verdadeiro Apollo.

E', pois, sem a menor duvida o sol. »

Isto é de uma clareza irrefutavel. As razões com que o autor explica o nome de Bonaparte não são menos ponderosas:

« Que relação póde haver entre a palavra «Bonaparte» e o astro do dia? Não se descobre logo a principio, mas comprehende-se ao menos que, como Bonaparte significa a boa parte, evidentemente se trata de alguma cousa que tem duas partes, uma bôa e outra má. Ora nada se refere mais directamente ao sol do que os effeitos de sua revolução diurna e esses effeitos são o dia e a noite; a luz e as trevas. E' uma allegoria derivada dos Persas: o imperio de Oromaze e o de Arimane, o imperio da Claridade e o imperio da Sombra, o imperio dos bons e o imperio dos máos.

E era contra estes, contra os genios do mal e das trevas, que se proferia outr'ora a formula imprecatoria: « Abi in malam partem ». E se por « mala-parte » se entendia as trevas, por « bona-parte » deve entender-se a luz; isto é o dia por opposição á noite. Não resta pois a menor duvida que tal nome se refere ao sol, sobre tudo quando o vemos unido ao de Napoleão, que é o proprio sol, como acabamos de demonstrar ».

Se julgam que o autor se contenta com estes argumentos, estão muito enganados. Embora elles já sejam de uma solidez inabalavel, os que se seguem apresentam ainda grande superioridade ao ponto de vista da logica e da clareza.

Apollo, segundo a mythologia grega, nascera em uma ilha; igualmente se deu uma ilha por berço a Napoleão e escolheu-se a Corsega, porque em relação á França essa ilha se encontra na mesma situação que a ilha de Delos, patria de Apollo, em relação á Grecia.

Segundo Pausanias, Apollo era particularmente adorado pelos Egypcios. Eis o motivo porque a lenda refere que Napoleão Bonaparte, durante a sua fabulosa expedição ao Egypto, recebera dos habitantes deste paiz homenagens que se confundiam com a adoração e lhes apparecia como um ente sobrenatural.

A mãi de Napoleão chamava-se Loetitia. Ora, este nome que significa alegria não serve por ventura para designar a Aurora, cuja luz derrame alegria em toda natureza, a aurora que concebe e gera o sol?

Na mythologia grega, a mãi de Apollo chamava-se Lieto, de cs romanos tiraram Latona e que a mythologia do nosso seculo transformou em Laetitia. Napoleão tinha tres irmãs. Não se conheceu, acaso, nellas as tres Graças, irmãs de Apollo e ornamento de sua côrte?

Fiquemos hoje por aqui.

Na minha proxima revista, completarei este extracto. Se a credulidade dos leitores ficou, segundo é de esperar, consideravelmente abalada com os raciocinios precedentes, saibam desde já que os argumentos mais fortes e mais irrespondiveis ainda não foram adduzidos e serão objecto do meu segundo extracto.

O que ahi está não é nada, em comparação do que resta por dizer.

*

Prometti na minha ultima chronica esgotar a serie de argumentos irresponsiveis com que o excellente Perés demonstra, mais claro do que a luz do sol, a identidade absoluta deste astro com o chimerico personagem conhecido na fabula sob o nome de Napoleão Bonaparte.

Vimos já que sua Loetitia não é outra senão a Lieto dos gregos e a Latona dos romanos e que as suas tres irmãs são evidentemente as tres Graças.

Napoleão tinha, porém, quatro irmãos tambem. Quem não conhece nesta particularidade o mytho engenhoso das quatro Estações?

Se alguem objectar que em geral as Estações são representadas na iconographia moderna por mulheres e não por homens, contentemo-nos em responder que em latim os nomes das quatro Estações são todos do genero masculino — e em francez igualmente. E Perés accrescenta victoriosamente:

« Dos quatro irmãos de Napoleão tres, diz a fabula, foram reis; e esses reis são a Primavera, que reina sobre as flores; o Verão, que reina sobre as searas; e o Outomno, que reina sobre os fructos. E como estas tres estações tudo recebem da omnipotencia solar, por isso se nos affirma que os irmãos de Napoleão haviam recebido delle o sceptro e só reinavam porque elle assim o determinára. E quando se accrescenta que dos irmãos de Napoleão houve um que não foi rei, isto significa apenas que das quatro estações uma existe que não reina sobre cousa nenhuma — o Inverno. Se a isto se objectar que o inverno exerce o triste «principado» das neves e das geadas que amortalham de branco as planicies, responderemos que outra cousa não quer exprimir quando se conta que a esse irmão de Napoleão foi dado, em seguida á decadencia da fabula, o principado de *Canino*, de preferencia a qualquer outro, visto *Canino* provir de *cani*, que quer dizer *as cãs*, os cabellos brancos da fria velhice e que recordam as neves e o inverno.

O pretendido principe de Canino não é, pois, senão o inverno personificado; o inverno que começa quando já nada resta das tres bellas estações e quando o sol se encontra no ponto mais afastado das nossas regiões invadidas pelos violentos *filhos do Norte*, nome que os poetas dão aos vendavaes que, oriundos dessas paragens, cobrem as nossas campinas de uma odiosa alvura de geada; o que deu logar ao mytho da fabulosa invasão em França dos povos do Norte, que teriam substituido a bandeira multicor com que ella se enfeita por uma bandeira branca (logo depois de Napoleão se ausentar).

Está, pois, explicado a pretendida invasão de russos, prussianos e austriacos em 1815; simples allegoria, que exprime o advento dos furacões hyemaes.

Os dous casamentos de Napoleão são outra prova ainda. O Sol na antiga mythologia possuia duas esposas: a Lua que lhe não deu posteridade e a Terra que lhe deu um filho unico, Horus, que representa os fructos da agricultura, nascidos da terra fecundada pelo Sol. Por isso o nascimento do imaginario filho de Napoleão passa por haver tido logar em 20 de Março, no equinoxio da primavera, época em que o sol da terra começa a produzir fructos.

« Conta-se, diz Perés, que Napoleão pôz termo a um flagello destruidor, que terrorisava a França, e a que se dá o nome de *hydra da Revolução*.

Ora a hydra é uma serpente. Trata-se, pois, é claro, da serpente Python, que terrorisava a Grecia e que Apollo exterminou. Foi essa a sua primeira proeza e por isso se conta que Napoleão principiou o seu reinado, estrangulando a revolução franceza, tão chimerica como tudo o mais, visto como «revolução» é derivado de *revolutus* que significa serpente enrolada sobre si propria. »

Depois disto, nada ha que objectar; mas o inesgotavel Perés não se dá por satisfeito e os seus ultimos golpes são mais decisivos ainda do que os primeiros. E' assim que elle nos ensina toda uma série de cousas que nos deixam boquiabertos e quasi tão suffocados como a propria serpente Python, isto é, como a Revolução Franceza.

Os doze marechaes do imperio representam os doze signos do zodiaco; os quatro marechaes, collocados na inactividade, são os quatro pontos cardeaes, sempre immoveis em meio do movimento geral. A marcha brilhante de Napoleão para o Sul, os seus revezes logo que pretende penetrar no Norte não são menos transparentes do que o resto. Com effeito «depois do equinoxio de primavera, o sol procura avisinhar-se das regiões septentrionaes affastando-se do equador. Mas ao cabo de trez mezes de marcha para essas regiões, encontra o tropico boreal que o obriga a recuar e a percorrer o mesmo caminho em sentido inverso, seguindo o signo de *Cancer*, isto é, do caranguejo, symbolo desta marcha retrograda. »

Eis quanto bastou para que se inventasse a expedição da Russia e a retirada humilhante que se lhe seguio.

Finalmente, a vinda de Napoleão, desembarcando do Egypto, do Oriente, para reinar em França, o seu declinar e a sua morte n'uma ilha do Occidente, ao cabo de um reinado de doze annos, concordam exactamente com o percurso do sol que se levanta nos mares orientaes e ao cabo de doze horas se afunda nos mares do Occidente.

Vejam os leitores em que illusão temos vivido até agora! E dizer que toda a historia está cheia de mystificações deste genero!

PUBLICACÕES A PEDIDO

Eleição Federal

Nós abaixo assignados convidamos aos cidadãos eleitores do 2º districto e da freguezia de S. José, pertencentes ao partido federal, para uma reunião politica no dia 26 do corrente, para tratarmos do pleito que tem de ferir-se no dia 1.º de Março vindouro, cuja reunião terá lugar no Pateo do Terço no predio n. 12, 1.º andar, comparecendo a esta reunião o nosso illustre correligionario Dr. Eduardo de Oliveira, candidato pelo 1.º districto.

Recife, 25 de Fevereiro de 1894.

João Baptista Cabral.
Alexandre dos Santos Selva.
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Antonio Juventino Alves.
Manoel Waldevaldo Soares.
Estevão Augusto Barretto de Gusmão.
Libanio Presidio de Carvalho.
Ores e Alves da Silva.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Manoel Theophilo da Silva Guimarães.

Reunião politica

São convidados todos os cidadãos eleitores desta freguezia, para comparecerem na casa de residencia do cidadão Antonio José Dias, canto da rua Mocolombó, na segunda-feira 26 do corrente ás 5 horas da tarde, para tratar-se da chapa do partido Republicano Federal no proximo pleito eleitoral.

Freguezia de Afogados, 26 de Fevereiro de 1894.

Os eleitores:
Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.
Francisco Leopoldino Lemos de Freitas.
Santino Theotonio da Camara Santiago.
Idelfonso de Sá Cavalcante Pessoa.
Antonio Gomes Machado da Hora.
Antonio Gomes Grangeiro.
Jeronymo Leopoldino Lemos de Freitas.
José Pereira da Silva.
Ricardo Pantaleão da Cunha Santiago.
Antonio Francisco de Souza.
Antonio Pereira da Silva.
Joaquim Eduardo Ferreira.
Luiz José Carneiro.
Manoel Honorato de Paula Franco.
Candido Theotonio da Camara Santiago.

O Barão de Lucena e o Partido Autonomista

Suppunhamos o Sr. Barão de Contendas um homem serio, mas é de capadocio o seu artigo, publicado hoje sobre a declaração que fez e manteve o Dr. José Maria Carneiro de Lacerda, de que não é candidato á eleição senatorial, embora os Srs. Contendas, e José Maria insistam em querer juntal-o á chapa autonomista.

Já que querem, começaremos a fazer a luz sobre essa questão e poremos inteiramente os pontos nos *i i*, se a isto nos forçarem.

Na eleição de 19 de Dezembro de 1892 quando foram eleitos os Srs. Pernambuco, João Barbalho e Drummond, a candidatura que se impunha era a do chefe do Partido, o honrado Barão de Lucena, violentamente apeado do governo. Por *curvaturas* ao poder foi elle excluido dessa primeira eleição, e tão saliente e consciente era essa falta, que julgou-se dever desde logo annunciar que seria elle o candidato do Partido, na vaga do Dr. Drummond.

Pois bem, ainda depois de solemnemente apresentado, o nome do distincto Barão de Lucena foi novamente excluido, porque sua candidatura creava embaraços nas altas regiões aos que queriam ser eleitos......

Que qualificativo merece esse procedimento?!

Agora querem que o Dr. Lacerda se preste a ser candidato para, se for eleito, renunciar e então voltar a ser candidato o Barão de Lucena.

Não vêem que um politico da tempera e estatura do Barão de Lucena não se presta a esse ridiculo, *de entrar e sahir*, e *tornar a entrar*, á vontade de qualquer palhaço de comedia eleitoral?!

Não vêem que é uma offensa ao seu caracter integro, estarem a acenar-lhe com uma possivel eleição, em virtude de renuncia de seu cunhado, depois de eleito, como meio de angariar lhe de novo as graças?!

Só quem não conhece o Barão de Lucena, póde ter semelhante illusão!!

Os Srs. autonomistas estão enganados!

O Barão de Lucena nunca mais será candidato do partido autonomista; as cartas que para aqui tem escripto são terminantes, e o Dr. Lacerda é inteiramente solidario com elle.

Se querem, como hoje diz *Themis*, mystificar os amigos do Barão de Lucena para obter delles os votos, talvez de alguns o consigam, mas outros já estão alertas e havemos de cumprir o nosso dever e deixar claro que o Barão de Lucena tem amigos.

Quem é *Lucenista* não póde continuar a ser autonomista. Assim o entendeu, e com razão, o Dr. Lacerda, repellindo a candidatura senatorial.

Um amigo.

Recife, 24 de Fevereiro de 1894.

Viver ás claras

Pondo de parte o desaguisado entre o Dr. Martins Junior e a maioria do directorio republica, e tendo em vista sómente a substancia do 4.º dos considerandos em que se fundamenta essa maioria para manter a chapa anteriormente publicada, pergunta-se aos candidatos que figuram simultaneamente nas duas chapas (a antiga do directorio e a nova do Dr. Martins) se no fundo de suas consciencias estão de accordo com o citado considerando, e acham que «não lhes sobreveio mudança alguma nas suas condições depois da organisação da chapa do directorio;» si, por exemplo adoptam as idéas politicas do Dr. Albino Meira.

Respondam, que é para matar a anciedade de.

Um curioso.

Ao Sr. Jeronymo de Castro Sá Barreto e seus dous «satellites».

No artigo precedente referi-me a um officio expedido pelo secretario do Sr. Dr. Governador do Estado em 5 de Agosto de 1892 ao então commandante deste corpo communicando haver autorisado ao Thesouro a entregar-lhe a quantia de... 2:500$000, para a compra de 18 cavallos.

Disse mais que essa quantia havia sido recebida; que a compra se havia effectuado e que o Sr. coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima então commandante deste corpo, havia prestado contas ao Thesouro e recolhido o saldo.

Para que não se diga que estou arguindo sem base, passo a fazer publicar os documentos que me levaram a emittir com segurança o parecer, cujo trecho publiquei no artigo anterior.

Copia—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Agosto de 1892. 2.ª secção.—Sr. commandante do corpo policial.—O Sr. Governador do Estado manda declarar-vos que nesta data, autorisou o inspector do Thesouro do Estado a entregar-vos a quantia de dois contos e quinhentos mil reis (2:500$000), para a compra de desoito (18) cavallos destinados ao serviço da 7.ª companhia do corpo, sob vosso commando.

Saude e Fraternidade. O secretario, João Augusto Ferreira Lima.

Copia.—Quartel do commando do Corpo Policial de Pernambuco, 11 de Agosto de 1892 —N. 220.—Ao illustre Dr. Alexandre José Barbosa Lima.—M. D. Governador do Estado.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. a conta apresentada pelo capitão Olegario Pires da Luz Cantarelli da compra de desoito cavallos para a companhia de cavallaria na importancia de dous contos duzentos setenta e quatro mil e seiscentos réis (2:274$600), inclusivea despesa de cocheira e reveso com os mesmos animaes, durante tres dias de estada na cidade da Victoria.

Tendo o referido capitão recebido a quantia de dous contos e quinhetos mil réis (2:500$000) para a compra daquella cavalhada e sendo o seu custo e despeza na importancia de 2:274$600, ordenei que nesta data fosse recolhido ao Thesouro do Estado o saldo de duzentos e vinte cinco mil e quatrocentos réis.—Saude e fraternidade.—Manoel Gonçalves Pereira Lima, tenente-coronel commandante.

Se não estou em erro, parece que está exuberantemente provado que o Sr. tenente-coronel Austriclino Paes Barreto procurou justificar a despesa de 2:274$600 como tendo sido feita pelo cofre do corpo sob seu commando, quando essa quantia havia sahido dos cofres do Thesouro directamente para as mãos de um dos seus predecessores, que lhe deu a devida applicação e prestou contas, recolhendo o saldo.

Feita a prova sobre a pretendida duplicata de pagamento, foi o Sr. tenente-coronel Austriclino por ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado *convidado* pelo Thesouro a entrar com a quantia de..... 2:500$000 que indevidamente havia figurado em um dos seus *balancetes organisados pelo Sr. tenente quartel mestre*, que, no dizer do Sr. Jeronymo de Castro *sempre pagou todas as contas*.

Eis o officio *convidativo*:

« Thesouro do Estado de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1893.—N. 802.—Illm. Sr.—Remetto a V. S. o incluso officio, por copia, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, afim de que digne se de providenciar no sentido de serem recolhidos ao cofre deste Thesouro as quantias constantes do mesmo officio na importancia total de 2:500$000.—Saude e fraternidade.—Ao Illm. Sr. tenente-coronel commandante do Corpo Policial deste Estado, Austriclino Paes Barreto —(Assignado). O inspector, Antonio José de Almeida Pernambuco. »

Para não dar maior desenvolvimento a este artigo, deixo de publicar o officio do Exm. Sr. Dr. Governador, ao qual se referio o Sr. Dr. inspector do Thesouro no acima transcripto.

Apanhado de surpresa e como diz o velho prolóquio popular—com a bocca na botija—(peço ao Sr. Jeronymo de Castro que, quando me passar nova descompostura, segundo prometteu, me diga se cofre parece-se com botija), o Sr. tenente-coronel Austriclino dirigio ao Dr. inspector do Thesouro, como taboa de salvação, o seguinte officio:

Copia.—Quartel do commando do Corpo Policial de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1893.—N. 292.—Ao illustre cidadão Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, dignissimo inspector do Thesouro do Estado.

De posse do vosso officio n. 802 de hoje declaro vos que NÃO POSSO PRESTAR CONTAS da quantia de 2:500$000, visto como NÃO FOI GASTA DURANTE O MEU COMMANDO E NÃO CONSTA NESTE CORPO ENTRADA DE TAL IMPORTANCIA, existindo porem recibos DEMONSTRANDO A SAHIDA, os quaes já vos remetti para procederdes como de direito merecer.

Do 1º de Setembro até o presente tudo poderei vos explicar, antes desta data, porém, em nada vos posso ser *util* porque NÃO HA ARCHIVO NEM FAZIAM ESCRIPTURAÇÃO DE COUSA ALGUMA. Creio ter-vos satisfeito.

Saude e fraternidade.—(Assignado).—Austriclino Paes Barreto, tenente-coronel commandante.

O Sr. coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, que foi quem recebeu, respondeu e prestou contas de 2:500$000, que agradeça ao Sr. Austriclino, o ultimo topico do officio que acabo de publicar.

Estou inclinado a crer que o Sr. Austriclino descobrio alguns novo systema de *partidas dobradas*..., isto é, pagamentos em dobro...

Joaquim Jorge de Mello Filho.

PARABENS

Completa amanhã mais uma primavera no jardim de sua existencia o collega Torquato Mariano dos Reis Espindola.

Recife, — 25 - 2 — 94.

***

Guarda Nacional
Circular

O conselho director do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional convida a todos os Srs. officiaes pertencente a esta instituição a comparecerem competentemente uniformisados no dia 8 de Março vindouro pelas 6 horas da tarde na igreja do Corpo Santo, afim de acompanharem na fórma do estylo a transladação da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos para o convento de Nossa Senhora do Carmo, e no dia immediato pelas 3 horas da tarde reconduzil-a para sua séde, matriz do Corpo-Santo.

Sala das sessões do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda-Nacional, em 23 de Fevereiro de 1894.

O 1.º secretario,
Capitão José Avelino Rodrigues da Silva.
Capitão José Alfredo de Carvalho Junior.
Coronel Manoel Dioniz o Gomes do Rego.
Tenente-coronel Francisco Botelho de Andrade.
Tenente João Francisco Coelho Bittencourt.
2.º tenente Affonso de F. Moraes Pinheiro.
1.º tenente Vicente Beserra Cavalcante.
Tenente João Antonio Borges Uchôa.
Tenente Sebastião Cavalcante.

Partido Autonomista

O Sr. Dr. José Maria, apesar de ausente desta capital, conhece perfeitamente os motivos que determinaram o illustre Sr. Dr. José Maria Lacerda a não consentir em sua candidatura ao Senado; e não é justo que procure occultal os ao Estado e aos amigos do honrado Sr. Barão de Lucena com o intuito de obter para a sua chapa votos que só recahiam na chapa autonomista porque era seu chefe o Barão de Lucena.

A verdade é que este desligou-se inteiramente do partido autonomista por ter sido trahido, e se não fôra por não querer augmentar a afflicção ao afflicto, já teria com a coragem e hombridade, que sempre o tem distinguido, publicado manifesto n'esse sentido.

Não vae n'isto uma exploração politica, como insinúa o Sr. Dr. José Maria, e tanto assim é que convidamos os amigos do Barão de Lucena a que nos contestem.

Entre elles ha membros do directorio do partido autonomista.

Conteste-nos o ex-governador d'este Estado, desembargador José Antonio Corrêa da Silva.

Conteste-nos o Dr. José Soriano de Souza.

Conteste-nos o Dr. Tolentino de Carvalho, que não ha muito voltou do Rio e certamente ali esteve com o Barão de Lucena.

Asseveramos que não o farão, por que esses cavalleiros sabem que, realmente e de modo absoluto, o honrado Barão de Lucena rompeu com o partido autonomista.

E não é justo que aquelles que exploraram a sua influencia no poder, queiram ainda, depois de trahil-o, mystificar os amigos, que só a elle ouvem, para obterem seus votos.

Themis.

Recife, 23 de Fevereiro de 1894.

Ao partido republicano

O partido republicano acaba de ser surprehendido pelo acto de dictadura partidaria do illustre cidadão Dr. José Izidoro Martins Junior, que sem audiencia do respectivo directorio reformou a chapa por este organisada para a eleição federal, a que em virtude de successivos adiamentos se vae proceder no dia 1.º do proximo vindouro mez de Março.

Ainda bem que é esta a segunda vez que aquelle nosso correligionario assume a responsabilidade de scindir o partido, a cuja direcção se quer impôr, esquecendo a dolorosa situação em que se acha o nosso Estado e principalmente a do partido republicano agora aggravada pelo seu procedimento politico.

A ninguem escapam as condições precarias em que se vae proceder á eleição de deputados e senador ao Congresso Nacional e de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Faltam-nos as garantias indispensaveis para uma larga e completa manifestação do voto em vista do prolongado estado de sitio com que tem sido martyrisado o Estado de Pernambuco.

Não devemos, porém, em caso algum nem submetter-nos á dictadura politica do Sr. Dr. Martins Junior, nem aconselhar aos nossos correligionarios a abstenção, que em um regimen democratico e em momento de perigo para as liberdades publicas é sempre um crime.

Desconhecendo, portanto, competencia ao Sr. Dr. Martins Junior para rasgar a chapa do Directorio republicano sob sua responsabilidade individual e considerando:

1.º que o mesmo Sr. Dr. Martins Junior convidando o Directorio republicano para uma reunião não o fez declarando que era para o fim de rever ou modificar a chapa eleitoral;

2.º que quando o houvesse feito e não se tivesse realisado a reunião não podia semelhante facto auctorisal o a fazer aquillo para que só a maioria do Directorio tinha competencia:

3.º que o Sr. Dr. Martins Junior rompendo com o Directorio republicano e portanto com o partido, de cujas aspirações se julga o mesmo Directorio legitimo representante, poz-se fóra do gremio desse partido e entrou em luta com elle, pelo que não póde logicamente continuar a figurar na chapa em que n'outras condições figuraria muito dignamente;

4º que, á excepção da mudança que se operou em relação ao Sr. Dr. Martins Junior nenhuma outra sobreveio nas condições dos candidatos republicanos depois da organisação da chapa do Directorio, que justificasse a exclusão de cinco desses candidatos, alguns dos quaes membros do mesmo Directorio;

5º finalmente que, representando nós a maioria do Directorio do partido republicano, somos por isso os legitimos representantes desse partido;

Resolvemos manter a chapa anteriormente publicada e que abaixo reproduzimos com exclusão apenas do nome do Sr. Dr. Martins Junior, que substituimos pelo do nosso illustre e distincto correligionario Dr. Olintho Victor.

Sabemos que o actual momento politico ha do poderosamente concorrer para as abstenções. O nosso dever, porém, é aconselhar aos nossos amigos a acção e não a inercia.

Trabalhemos todos pela realisação do nosso ideal politico, ainda mesmo no meio das maiores difficuldades.

Não abdiquemos nunca dos nossos direitos.

Si o governo, como tudo leva a crer, estiver resolvido a fazer da eleição uma farça e a fraudar o resultado das urnas, concorrendo ao pleito eleitoral opporlhe-hemos um obstaculo, que será em todo o caso um attestado do nosso civismo, e o forçaremos ao escandalo, o que já não é pouco.

Si, ao contrario, fôr deixada ao povo a necessaria liberdade para o exercicio da sua soberania, razão de mais para nos felicitarmos de haver cumprido o nosso dever.

Em face do exposto recommendamos aos nossos correligionarios que concorram ás urnas e suffraguem a chapa que se segue:

Para senador
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Para deputados
1º districto
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Dr. Olintho Victor.
2º districto
Dr. Antonio Alvares Pereira de Lyra.
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
3º districto
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Bellarmino Carneiro.
4º districto
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Dr. José Moreira Alves da Silva.
5º districto
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.
Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Bernardo José da Camara.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Ermiro Cesar Coutinho.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Manoel da Trindade Peretti.
Virginio Marques Carneiro Leão.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

New-York Life Insurance
AVISO

A gerencia d'esta succursal de Pernambuco no intuito de certificar-se de algumas irregularidades praticadas por alguns dos seus solicitadores de seguros, pede ás pessoas que ainda não se acham munidas dos recibos « condicionaes » assignados pela Directoria da Companhia firmados por esta gerencia ou das suas apolices definitivas, o obsequio de comparecerem ao escriptorio desta succursal afim de serem legalisados os recibos passados pelos solicitadores.

Esta medida tem por fim regularisar as nossas operações em proveito dos nossos segurados e da companhia uma vez que vou pessoalmente supportar com prejuiso superior a 21 contos devido ás irregularidades acima.

Esta gerencia compromette-se a tornar publico os nomes dos solicitadores que tenham sido incorrectos para fazer a devida justiça aos que se têm portado honradamente na companhia.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Dr. *Antonio Molnari Laurin.*
Gerente das Succursaes do Norte.

BONECAS GRANDES
Ricamente vestidas
FALLANDO E COM MOVIMENTO
RECEBEU
Au Paradis des Dames

MUTILADO ILEGÍVEL

Amelia Lopes de Carvalho

João Francisco de Carvalho, Amelia Leopoldina de Carvalho, Laura Leopoldina de Carvalho, Francisca de Oliveira Lopes, Joaquim Hygino Lopes, sua mulher e filhos, Felinto Elysio Correia de Barros, sua mulher e filha, Emilia de Oliveira Lopes, Francisco Maurillo Lopes, e Maria Augusta Lopes convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua presada esposa, mãi, filha, irmã, tia e cunhada, mandam celebrar na quarta-feira 28 do corrente 7°. dia do seu infausto passamento, pelas 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio.

Agradecendo a todos que compareceram ao seu ultimo suffragio, convidando-os novamente para assistirem as ditas missas, ficando desde já eternamente gratos.

Ao eleitorado republicano

A situação creada para a politica pernambucana pela impatriotica revolta de 6 de Setembro, impõe-me o inullidivel inda que doloroso dever de recommendar para as eleições de senador e deputados que se teem de realisar no dia 1 de Março, uma lista de candidatos em parte differente daquella que com os outros membros do directorio do Partido Republicano, firmei em principios de Outubro do anno passado.

Tirando as consequencias logicas e immediatas das idéas emittidas em meu manifesto de 10 de Novembro e tendo em vista a impossibilidade de reunir a maioria do directorio para deliberar sobre a necessaria modificação da primitiva chapa, impossibilidade que não preveio de falta de convocação da minha parte) sinto me obrigado a dirigir-me individualmente ao Partido Republicano pedindo os seus suffragios para a lista de candidatos que segue.

Os cincos novos nomes agora apresentados em substituição de outros tantos cidadãos cujo merito sou o primeiro a confessar, são do correligionarios não menos distinctos e que principalmente se teem feito valer pela sua dedicação e serviços á causa da legalidade, ameaçada pela revolta.

Sendo tal dedicação e taes serviços o criterio que presidio á organisação da nova chapa, acredito que ella será bem acolhida por todos os correligionorios que me honram com sua sympathia e solidariedade.

E não só conto com isso, como peço a esses mesmos correligionarios todo o apoio e auxilio possiveis, no sentido de sahirem victoriosos das urnas os candidatos cujos nomes vão abaixo indicados.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.

J. Izidoro Martins Junior

PARA SENADOR

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

PARA DEPUTADOS

1.° districto

Dr. José Isidoro Martins Junior.
Bellarmino Carneiro.
Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.

2.° districto

Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
Dr. Agostinho da Silva Leal.

3.° districto

Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.

4.° districto

Dr. José Moreira Alves da Silva.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

5.° districto

Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções broncho pulmonares, e abundando alli a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(Da *União Medica*, do Rio de Janeiro.

E' unico agente a Companhia de Drogas.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará*, de Sousa Soares tem sido de uma efficacia a dato a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando se o accesso use-se de 1,2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão

E' o unico agente a Companhia de drogas, á rua Marques de Olinda n.24 Dr.

Partido Autonomista

Presidente do Directorio do Partido Autonomista e, na impossibilidade de reunir o mesmo directorio por se acharem presos e foragidos diversos dos seus membros; cabe-me a difficil incumbencia de orientar aos meus correligionarios deste Estado acerca da nossa attitude no pleito de 1° de Março.

Organisada a chapa para deputados e um senador em Outubro do anno findo, quando ainda não havia sido pela primeira vez adiada a eleição, não tenho felizmente carencia de demorar-me na escolha de amigos aptos para o exercicio daquelles cargos.

A escolha foi rigorosamente boa e recebem os applausos de todo o partido.

Preciso sómente — e é este o meu fim principal—dizer aos correligionarios que apesar do estado de sitio, o nosso dever, o nosso compromisso de honra, é concorrer ás urnas e suffragar sem discrepancia a chapa do nosso partido.

A desobriga dos nossos correligionarios, porém, não está só no voto escoteiro, mas no interesse patriotico de cada um em levar o maior numero possivel de amigos ás urnas e sobretudo! em fiscalisar a contagem dos votos, redacção das actas e obtenção dos boletins, tudo isso com os recursos que a lei eleitoral faculta para evitar a fraude.

A respeito da eleição de presidente e vice-presidente da Republica só definitiva mente resolvida a ultima hora pelo governo, baixando e regulamento tardio que não póde chegar a tempo a muitos pontos do territorio nacional, o meu modo de pensar é diverso.

A eleição de que se trata tendo de ser realisada pela primeira vez nos comicios populares e devendo influir poderosamente na consolidação da Republica—precisa do concurso de todos os bons cidadãos, dos esclarecimentos da imprensa, de tregoas aos odios partidarios, da harmonia de vistas dos eleitores e não póde ser feita de improviso, sem o tempo necessario siquer para serem levantadas as candidaturas.

Por esses motivos, de todo o ponto justificaveis, aconselho aos meus correligionarios que para as eleições de presidente e vice-presidente da Republica depositem nas urnas as cedulas em branco.

Outro não póde ser o nosso procedimento.

A's urnas—é o brado da consciencia pernambucana, ás urnas, em nome da patria, das nossas tradições democraticas, dos nossos compromissos partidarios.

Nesse terreno podemos empenhar todas as energias, porque é o terreno da ordem.

Barão de Contendas.

Contendas, 18 de Novembro de 1891.

Para senador

Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.

Para deputados

1° districto

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
Dr. Jose Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Arthur Orlando da Silva.

2° districto

Dr. João Vieira de Araujo.
Dr. Gaspar de Drummond.
Dr. Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.

3° districto

Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

4° districto

Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.
Dr. João de Siqueira Cavalcante

5° districto

Dr. Ayres de Albuquerque Bello.
Dr. José Gonçalves Maia.

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.

Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que ha de mais chic.

Mantilhas e echarpes de seda e retros preto.

Guarnições e galões com vidrilhos e sem vidrilhos.

Fitas de velludo e setim.

completo sortimento em fazendas pretas

AU PARADIS DES DAMES

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

ETHEQUITABLE LIFE ASSURRANCESOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1893

Activo	$ 153.060,052,00
Excedente	$ 31.189,815,00
Renda annual	$ 40.286,237,00
Riscos novos.	$ 200.490,316,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 850.962,245,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON

44—Rua do Commercio—44

RECIFE

Companhia Progresso

Ao commercio e ao publico em geral

Pelo presente declaro e torno patente que desde o dia 25 de Janeiro proximo passado desliguei-me completamente da Companhia de Seguros Mutuos contra fogo "Progresso" com séde na Capital Federal e portanto nenhuma responsabilidade me caberá pelas transações feitas com a dita companhia por achar-me com ella quites conforme documento autentico de saldo de contas em meu poder.

Fique portanto esta declaração patente e conhecida do publico pernambucano para evitar duvidas futuras.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Aviso

O abaixo assignado, testamenteiro de Augusto Fernandes do Rego, convida aos afilhados do baptismo do finado, a apresentarem no praso de 30 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 100$ que lhes deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 1 de Fevereiro de 1894.

Manoel Martins Fiusa Junior.

ESPARTILHOS

ELEGANTES!

CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

Dr. Amaro Wanderley

De volta da villa do Bonito, onde esteve em commissão do governo, continúa a dar consultas na rua do Marquez de Olinda n. 3, 1° andar de 11 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia—rua Direita n. 41, em Afogados.

Povoado de Preguiças

O abaixo assignado pede aos foreiros desse povoado que tratem de regularisar seus titulos de aforamento e que não effectuem transações sobre predios sem aviso previo, nos termos da lei, sob pena de nullidade.

Engenho Pumaty, 22 de Fevereiro de 1894.

João de Oliveira.

Ao publico

Constando ao abaixo assignado que existe sentença passada em julgado, contra um dos ex-consenhores do engenho «Riacho do Padre» sito no municipio de Agua Preta, aos quaes o abaixo assignado comprou o mesmo engenho em Dezembro anno passado, faz publico que ninguem faça transacção alguma com duas lettras acceitas pelo abaixo assignado em 15 de Dezembro de 1893 do valor de 5:000$000 reis cada uma a praso de 12 e 24 mezes, representando parte do preço do mesmo engenho, como nas ditas lettras se menciona, sendo qualquer negocio que com as mesmas se fizer nullo e sem valor.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Joaquim Gonçalves Bastos.

Ao publico

Cesario Bruno Saldanha do Rosario, guarda da Alfandega deste Estado, faz sciente para evitar duvidas futuras, que d'ora em diante passa a assignar se Cesario Bruno de Oliveira Saldanha.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Cesario Bruno de Oliveira Saldanha.

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Productos da Fabrica de Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Franceza.

Os senhores pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.° de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

COLLEGIO SANTA CRUZ

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio.

25—Rua do Hospicio—25

Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seviamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauesbunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de Fevereiro de 1894.

Acções da Companhia de Estopa do valor de 200$000 ao preço de 210$000.

Na Bolsa venderam-se:

25 Acções da Companhia de Estopa.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$000
Usinas por 15 kilos. . . .	6$000	a	6$100
Branco idem idem	5$200	a	5$800
Somenos, idem idem. . . .	4$100	á	4$300
Mascavado idem idem . . .	3$100	a	3$300
Bruto idem idem.	3$400	a	3$500
Bruto melado	3$200	a	3$300
Retame idem idem	3$000	a	3$100

Algodão

Hoje effectuaram se vendas deste producto a 12$200 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 vendas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$000 venda.

Mel

Co'amos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 20	61642	1550
Vapores.	1 a 23		6863
Animaes	1 a 22	7017	3189
Estrada de Ferro Central.	1 a 23	21341	3003
Idem de S Francisco .	1 a 21	87005	2752
Idem de Limoeiro. . .	1 a 21	36883	11021
Somma		214788	28375

Importação

Vapor inglez «Editor,» entrado de Liverpool e Lisboa, em 19 do corrente, e consignado a Blackburn e C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 4 volumes a diversos.
Alpiste 10 saccos a B. Magalhães e C., 10 a S. Aguiar e C.
Arroz 50 saccos a B. Magalhães e C., 200 a Castro Lemos e C., 25 a Fernandes Julião e C., 100 a Manoel Lopes de Sá.
Arcos de ferro 174 feixes a Albino Silva e C.
Agua mineral 20 caixas á ordem.
Batatas 20 caixas a Abrantes e C.
Biscoutos 15 caixas a Figueiredo Costa & C.
Chapéos 1 caixão a Samarcos e C.
Cerveja 20 caixas a S. Aguiar e C.
Cabos 60 barricas a João Fontes.
Canella 10 caixas a Figueiredo Costa e C.
Cominhos 10 saccos aos mesmos.
Cravo da India 5 saccos aos mesmos.
Conservas 12 caixas a Dias Fernandes e C., 10 a S. Aguiar e C.
Chá 5 grades á ordem, 8 a Figueiredo Costa e C., 3 a Fernandes Julião e C.
Correias de couro 3 caixas a Boswell William e C.
Calçado 2 caixões a Paiva Oliveira e C., 1 a Braga e Sá, 3 á ordem.
Candieiros 4 volumes a F. M. da Silva e C.
Cidra 100 caixas á ordem.
Canos de ferro 1 barrica e 30 feixes á ordem.
Drogas 5 volumes a A. M. Veras, 4 a H. Rouquayrol, 11 a Gumarães Braga e C., 11 á ordem.
Elastico 1 caixa á ordem.
Enxadas 27 barricas a Parente Vianna e C., 25 a Oliveira Bastos e C., 15 a Vianna Castro e C.
Estopa 10 fardos á ordem.
Esteiras 2 fardos á ordem.
Ferragens 1 volume a Parente Vianna e C., 93 a Albino Silva e C., 48 a Antonio Pinto da Silva e C., 16 a Miranda e Souza. 3 a Braga e Sá, 1 a Oliveira Bastos e C., 27 a W. Halliday e C., 3 á ordem.
Fio 1 fardo a Miranda e Souza.
Fogareiros 230 a Albino Silva e C.
Folhas de flandres 30 caixas a W. Halliday e C.
Louça 21 gigas a Pereira de Carvalho e C., 13 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 200 á ordem, 10 a J. de Macedo.
Linhas 20 caixas a G. de Mattos Irmãos, 19 á ordem.
Mercadorias 2 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos, 5 á ordem 1 a Manoel Collaço e C., 25 a Lopes Albeiro e C., 1 a Netto Campos e C., 2 a Viuva de Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Companhia de Chapéos.
Manteiga 10 caixas, 25 barris e 55 meios ditos a Santa Casa de Misericordia.
Machinismos 23 caixas a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a Companhia Industrial Pernambucana.
Materiaes 87 volumes a Cardozo e Irmãos, 12 aos herdeiros Bowmann, 63 a ordem, 25 a estrada de ferro de Caxangá.
Moveis 2 caixas á ordem.
Papelão 3 fardos a F. P. Bohtreau.
Pipas abatidas 90 a ordem.
Provisões 24 volumes a Torres Irmãos, 36 a Dias Fernandes e C.
Queijos 13 caixas a G. de Araujo & Filhos, 10 a Sulzer Kauffmann e C.
Saccos 3 fardos a Julio e C., 6 a José Esnaty e Pereira.
Sola 51 tambores a Manoel dos Santos Araujo.
Tecidos 5 volumes a A. C. de Abreu, 6 a M. Oliveira e C., 1 a Dias Loureiro e C., 6 a ordem, 3 a M. L. M. Ramos, 10 a Mattos Caminha e C., 16 a N. Maia e C., 11 a J. Gonçalves e C., 1 a Guimarães Bastos e C., 16 a Souza Nogueira e C., 3 a F. de Azevedo e C., 1 a A. Maia e C., 2 a D. P. Wild e C., 4 a L. Maia e C., 4 a Bernet e C., 12 a Albino Amorim e C., 2 a Alves de Britto e C., 6 a Luiz Teixeira, 11 a Gonçalves Cunha e C., 28 a Rodrigues Lima e C., 5 a Affonso Maia e C., 1 a Lopes e C., 1 a J. Ferreira e C., 1 a R. de Carvalho e C., 3 a Guerra Fernandes e C.
Tintas 25 barricas a Companhia de Drogas, 85, 10 tambores e 1 caixa a Joaquim A. da Silva Santos.
Vidros 1 caixa a H. Rouquayrol, 2 a A. R. da C. Oliveira.
Vinho 3 caixas aos consignatarios.

Carga de Lisboa

Azeite 50 caixas a Companhia de Estiva.
Cebolas 150 caixas a Silva Guimarães e C., 100 a Costa Lima e C., 40 a Ferreira Rodrigues e C.
Cal 200 barricas a Guimarães e Valente.
Feijão 10 saccos a Coimbra Guimarães e Sobrinho.
Sardinhas 40 barricas a Souza Aguiar e C., 100 a Costa Lima e C., 250 a M. Pinto e Rodrigues, 100 a Companhia de Estivas, 40 a Ferreira Rodrigues e C.
Vinho 12 pipas e 120 barris a A. M. da Silva, 15 a Abrantes e C., 12 a Lopes Aleiro e C., 21 caixas a Coimbra Guimarães e Sobrinho.

Vapor francez «Dordogne», entrado de Bordeaux, e escala, em 21 e consignado a H. Burle e C.

Carga de Seixões

Batatas 60 caixas a Guedes de Araujo e Filhos.
Castanhas 25 caixas aos mesmos
Cores 2 caixões a Fonseca Irmão.
Feijão 89 saccos a G. de Araujo e Filhos. 174 a Fraga Rocha e C., 50 a Mendes Lima e C.
Legumes 1 barril a Rodrigues e Machado.
Peixe 2 barris aos mesmos.
Rosarios 1 caixa a Manoel J. Ribeiro.
Roupa 1 caixa a E. M. de Barros.
Sardinhas 38 barris a Fraga Rocha e C.
Vinho 1 pipa e 30 barris a ordem, 35 a Lopes Albeiro e C., 35 a Almeida Machado e C., 55 a J. R. da Silva, 420 a Companhia de Estiva, 30 a Fonseca Irmão e C., 44 a M. Pinto e Rodrigues 106 caixas a Lopes Albeiro e C., 30 a P. Ruino de Oliveira Maia, 50 a Almeida Machado e C., 200 a Pereira Ferreira e C.

Carga de Bordeaux

Ameixas 8 caixas a Fernandes Julião e C.
Champagne 10 caixas a Luiz Ferreira.
Mercadorias 1 volume a Bernet e C.
Peixe 5 caixas a Luiz Ferreira e C.
Porcelana 1 barrica a Christiani e C.
Rolhas 1 sacco a Wells Hood.
Vinho 1 barril a Wells Hood.

Carga de Lisboa

Azeite 30 caixas a F. R. P. Guimarães.
Cognac 75 caixas á ordem.
Cominhos 10 saccos a B. Magalhães e C.
Conservas 8 caixas aos mesmos.
Ervadoce 10 saccos aos mesmos.
Vinho 12 pipas e 60 barris a Companhia de Estiva.
Vinagre 2 pipas a ordem.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram.

24 bois pesando 4,111 kilos.

197	kilos de peixe a 20 rs.	39$400
27	compart. com mariscos a 100 rs.	2$700
5	ditos com camarões a 100 rs.	$500
30	columnas a 600 rs.	18$000
5	cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3	cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
3	cargas com melancia a 300 rs.	$900
2	cargas com louças a 300 rs.	$600
7	cargas com fructas a 300 rs.	2$100
46	cargas com farinha a 200 rs.	9$200
1	cargas com batatas a 300 rs.	$300
5	cargas com feijão a 200 rs.	1$000
4	carga com macacheiras a 300 rs.	1$200
10	cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
54	lugares a 200 rs.	10$800
9	suinos a 200 rs.	1$800
11	comp. com suineiros a 1$	11$000
8	comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8	comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34	comp. com comidas a 700 rs.	23$800
52	comp. com fazendas a 600 rs.	31$200
46	comp. com verduras a 300 rs.	13$800
70	comp. com farinha a 400 rs.	28$000
28	comp. com talhos a 2$	56$000
		268$100
	Rendimentos do dia 1 e 22	5.294$400
		5 562$500

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 560 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$500 a 3$000 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Manáos e escala, 11 dias, vapor nacional «Pernambuco», de 1,999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga generos a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro, 14 dias, galera portugueza «America», de 981 toneladas, capitão Joaquim Francisco Castanheira, equipagem 17, carga generos a Amorim Irmãos & C.

Montevidéo, 21 dias, lugar inglez «Persia», de 578 toneladas, capitão S. Malchan, equipagem 10, carga xarque a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala, 6 dias, vapor nacional «Beberibe», de 392 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 31, carga generos a Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul, 31 dias, patacho noruegues «Amor», de 217 toneladas, capitão O. Svendsen, equipagem 8, em lastro a H. Lundgreen.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala, vapor nacional «Pernambuco», commandante Roberto Ripper, carga generos.

Maceió vapor inglez «Editor», commandante James Tomer, carga varias generos.

Porto, barca portugueza «Quiteria», capitão Manoel de Jesus Guimarães, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugusa Adelina.
Barca americana Rebecca Crowell.

De Pelotas

Patacho allemão Adelheide.
Patacho allemão Rostad.
Patacho allemão Hermann.
Lugar inglez Aurora.
Lugar inglez Hans.
Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Allena.
Patacho norueguense Eyd.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande

Barca sueca Bosa.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

De Bych

Barca noruega Alexandra.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Barca noruega Aeolus.
Barca noruega Garibaldi.
Barca noruega Success.
Barca norueguense Martha.
Barca noruega Hfarl.
Barca ingleza Hugo.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Barry

Barca ingleza Osmond.

De Swanse

Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.

De Leith

Barca ingleza Canway Castle.

De New Port

Barca norueguense Memory.

De Terra Nova

Patacho inglez Bella Roza.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Western Belle.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

«Thames», do sul, hoje.
«Campinas», da Europa, amanhã.
«Troja», do sul, a 28.
«Ville de Buenos-Ayres», da Europa, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

New-York e esc., «Eiona», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Nagy Lajos», hoje, ás 9 horas.
Santos e esc., «Handel», hoje, ás 4 horas.
Sul, «Sirius», hoje, as 3 horas.
Europa, «Thames», hoje, as 12 horas.
Ceará e esc., «Beberibe», 27, ás 4 horas.
Porto-Alegre e esc., «Troja», 28, ás 4 horas.
Bahia e esc. «S. Francisco», 28, ás 4 horas.
Buenos-Ayres, «Dordogne», 28, as 2 horas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Quando os seus corações já estavam desanimados

Uma vez a tripulação de um navio principiou a sentir falta de agua. Durante semanas tinha estado á mercê de fortes tormentas e, por ter muitos dias descuidado-se da vigilancia, tinha perdido o rumo.

Pouco depois a provisão de agua faltou lhes completamente e soffreram uma séde terrivel.

De repente, um marinheiro já meio morto, deitou do costado á agua um balde, e antes que ninguem o podesse estorvar bebeu alguns tragos de agua do mar, pondo-se a rir e a gritar em seguida.

Julgaram os outros que o homem se tinha tornado doudo rematado, e provaram a agua com os dedos, mas a agua não era salgada; era dôce; pois, não obstante ainda longe da terra, estavam na foz do rio Amazonas, e a agua que tinha refrescado as suas gargantas seccas era proveniente dos cumes nevados dos Andes.

Depois que foi isto uma grande sorte, e sim foi: sorte ou Providencia, como quizerdes chamar-lhe; porque aquelles homens não tinham a menor ideia do logar onde se achavam.

Pareceria, porem, que em terra onde a gente viaja por caminhos trilhados e póde seguir o itinerario deveria encontrar-se sem grande trabalho alguma fonte ou poço quando se vai sequioso.

Valha-nos Deus! pois não acontece assim nem ao menos uma vez em cem.

A gente se confunde e se perde a uma pedrada da porta de sua casa. Como acontece isto? Examinemos um pouco o caso o vejamos.

Talvez a culpa seja sua; talvez o seja de certas pessoas que têem determinado interesse em que os seus vizinhos andem ás cegas.

Ouvi a historia de um joven. Não é marinheiro, mas empregado em uma pharmacia, e a sua profissão lhe exige um grande conhecimento das drogas, por isso que elle compõe as receitas da faculdade e para fazer isto, precisa comprehender os usos a que vulgarmente as drogas se destinam.

Pois bem; aconteceu que uma vez elle proprio cahio doente e, ainda que não fosse de tal maneira que por necessidade devesse guardar a cama, foi o sufficiente, não obstante, para converter lhe o seu trabalho n'uma carga e para sacdar lhe a commodidade e os prazeres da vida.

Na minha opinião isto é muito peor do que o ter que guardar a cama, pois quando vos achais realmente graves, a gente vos tem sympathia e vos soccorre, mas quando vos achais somente metade doentes vindes a soffrer quasi o mesmo sem que os amigos passem apuros pela vossa saude.

O dito joven sentio-se ao principio incommodado por uma constipação e por uma sensação como se orgãos do seu corpo estivessem obstruidos e funccionassem mal.

O seu systema podia comparar se a uma chaminé cheia de fulugem; necessitava uma limpeza geral. Mas, como leval-a a cabo? Era este o problema.

Imaginais, talvez, que com o conhecimento que elle tinha das drogas e o facilmente que estavam ao seu alcance, elle podia ter levado a cabo aquella obra com a mesma facilidade com que o limpador de chaminés limpa uma, porém, se não o fez não foi sua a culpa mas sim das drogas.

O melhor carpinteiro não póde fazer um trabalho grande sem as ferramentas necessarias.

O Sr. Espinosa Chica (era este o nome do empregado) poz-se cada vez peor.

Sintia grandes dores de cabeça, frialdade e pesadelo no estomago, gosto de nauseas na bocca, e depressa experimentou uma fraqueza geral em todo o systema.

Como já dissemos, não tinha tido que metter-se na cama, mas já estava no caso de ter que fazel-o por necessidade.

O seu chefe nos escreve: «Provou todos os purgantes e outras medicinas que são conhecidas para estas enfermidades, e de nenhuma dellas pôde obter o mais ligeiro allivio, até que um dia, por sua vontade espontanea, tirou d'um armario da minha loja um frasco do Xarope Curativo da Mãi Seigel e principiou a tomal-o, restabelecendo completamente a sua saude antes de o ter acabado, tomando-o de accôrdo com os instrucções de dia em dia.

Tenho o prazer de levar este caso ao seu conhecimento a pedido delle, para que possa você publical o se assim o desejar.

O nome do meu empregado é D. Antonio Espinosa Chica.

De você seu dedicado, (Assignado). Lucas Garcia Repeto, Pharmaceutico e Droguista, Mancha Real, Provincia de Jaen, Espanha. 10 de Agosto de 1893»

Outro: «Tenho o gosto de informal-o de que tendo soffrido de frequentes ataques de enxaqueca, de falta de somno e de perda de appetite, e tendo experimentado varias medicinas, sem resultado, por fim, por recommendação do Dr. Santos del Aguila, de Bailem, experimentei o Xarope Curativo da Mãi Seigel, e em seguida principiei a melhorar de tal modo que, depois de tres frascos, me curei completamente. (Assignado) Marianno Agill, Villar Pompardo, Provincia de Jaen, Espanha, 2 de Agosto de 1893.

«Sem duvidar nada absolutamente, Certifico que o acima escripto é em todos os conceitos a pura verdade. Dr. del Aguila, Bailen.»

Tiremos agora a lição que nos dão estes dous incidentes. Que aquelles que se acham prostrados no caso mais desesperado, não são os que soffrem mais, por isso que a dor está em proporção á resistencia á doença, e que aquelles que se abandonam veem afinal a soffrer um castigo por muito tempo evitado.

As pessoas que morrem são as que ó passam melhor de todas, ao passo que aquellas que não guardam a cama, mas que estão doentes e no entanto trabalham, necessitam de sympathia e soccorro.

Taes eram os dous casos acima narrados de indigestões ou dyspepsia, e cosr alegramos muito por saber que o Xarop Curativo da Mãi Seigel os curou, como sempre o faz.

O Xarope Curativo da Mãi Seigel está á venda em todas as Pharmacias.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2(de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, artros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder e efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e du noite

---

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma febre febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e essa composição tão simples que não caso de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

---

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Freitas Guimaraes
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

O cidadão Olavo Correia Crespo, presidente do Concelho Municipal de Quipapá, por força da lei, etc.

Faço saber aos eleitores da segunda secção eleitoral desta villa, e da quinta secção da povoação de Jurema, que por força maior e em virtude do art. 39 § 1.º da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, os respectivos eleitores se reuniram na segunda secção eleitoral, na estação da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, nesta villa e na quinta secção em casa do cidadão Antonio de Mesquita.

E para que chegue a noticia a todos se passou o presente em duplicata para serem affixados, um no lugar mais publico desta villa e outro na povoação de Jurema e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Quipapá, aos 15 de Fevereiro de 1894.

Eu, João Augusto Alves Maciel, secretario subscrevo e assigno.

Olavo Correia Crespo,
Presidente.
João Augusto Alves Maciel,
Secretario.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito dos Feitos Municipal do Recife, etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juiso do dia 26 do corrente se ha de arrematar a quem mais der:

O predio n. 25 a rua de Francisco Jacintho, freguezia de Santo Antonio, sendo de pedra e cal, medindo 4 metros e 90 centimetros de frente e 13 metros e 40 centimetros de fundo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba meieira e quintal murado com portão que dá para o becco da Roda, avaliada por 1.000$000 para pagamento do que deve a Fazenda Municipal Candida Maria Ferreira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos .. de Fevereiro de 1894.

Eu, José L. da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juis de direito de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, em virtude da lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem que, tendo-se arrecadado, á requerimento do consul de Portugal, o espolio do subdito e portuguez Arthur Gonçalves Magães, fallecido, intestado e sem herdeiros presente são pelo presente chamados os seus credores para no praso de 30 dias, á contar d'esta data, requerem perante este juiso á habilitação de seus direitos.

E para constar e chegar ao conhecimento dos interessados mandei passar edital para ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco aos 26 do mez de Janeiro de 1894.

Fiz escrever subscrevi e assigno, o escrivão Francisco de Siqueira Cavalcanti.

Francisco Altino de Araujo.

DECLARAÇÕES

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico a quem interessar possa, que do dia 26 do corrente mez em diante, achar-se ha fechado o expediente desta repartição, excepção feita da leitura dos jornaes, das 10 da manhã á 2 da tarde, por ter de se concluir o inventario desta bibliotheca, afim de ser organisado o respectivo catalogo.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1894.

O secretario.
Francisco Honorio Bezerra de Menezes.

COMPANHIA
Exploradora de productos calcareos

6ª. Chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia á realisarem a quinta entrada de 10 0/0, ou 20$ por acção a'é o dia 4 de Março, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73.

Recife, 17 de Fevereiro de 1894.

Rodrigo Carvalho,
Secretario interino.

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia Amphitrite, á rua do Commercio n. 48, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1893.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

Os directores
Arthur Augusto de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

Veneravel

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, em S José de Riba-mar

De ordem da mesa regedora desta veneravel irmandade, convido os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio pelas 2 1/2 horas da tarde de domingo 25 do corrente, afim de reunidos expormos á vista dos fieis devotos a solemne procissão do nosso Divino Padroeiro, a qual deverá percorrer as seguintes ruas:

S. José, Nogueira, Santa Rita, lado direito, travessa de S. José, Calçadas, Santa Cecilia, Santa Rita, lado esquerdo, Mercado, Penha, Livramento, travessa e largo de S. Pedro, largo do Carmo, Paulino Camara, Flores, Marquez do Herval, S. João, Coronel Suassuna, lado direito, Vidal de Negreiros, Macilio Dias, travessa e largo do mercado, S. José a recolher se.

Consistorio, 23 de Fevereiro de 1894.

O escrivão
Primitivo dos Santos.

Companhia pernambucana de navegação

A' séde desta companhia acham se á disposição dos Srs. accionistas a cópia do balanço e documentos concernentes ás contas do anno findo.

Recife, 24 de Fevereiro de 1894.

Sebastião Lopes Guimarães
Director gerente interino.

COMPANHIA
Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Sexta chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 5 de Março vindouro, a sexta entrada de capital, na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

O secretario
Augusto Silva.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Fabrica de Estopa
Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia 6 de Março proximo vindouro, afim de tratar-se de negocios de interesse da Companhia.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

Theos C. Griffith,
secretario.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 15 dos estatutos d'este Banco convido os Srs. Accionistas a reunirem-se no dia 5 de Março proximo futuro, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço d'este Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894

José A. Rodrigues Lima,
Director secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 2 de Março proximo, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de julgarem as contas, actos da directoria, parecer da commissão fiscal; seguindo-se a eleição dos funccionarios da companhia e tratar-se de interesses inherentes á mesma.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

José João de Amorim
Secretario.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. accionistas á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Março vindouro, á rua 15 de Novembro n. 19. 1º andar, afim de deliberar-se sobre operações de credito de interesse desta companhia.

Recife, 24 de Fevereiro de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. José Gonçalves Pinto
Director presidente.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Quarto dividendo

São os Srs. accionistas convidados a virem receber de hoje em diante, na séde da companhia, o quarto dividendo relativo ao semestre ultimo na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

F. de Assis Cardoso
Secretario.

Companhia Progresso Colonial
Chamado de capital

De accordo com o art. 5.º dos Estatutos, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a terceira entrada de 20 % sobre o capital inscripto ou reis 40$000 por acção até o dia 28 do corrente á rua do Commercio n. 38.

Recife 12 de Fevereiro de 1894.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Director-secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos senhores accionistas, que em sua séde á rua de Bom Jesus n. 25, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.

Os administradores
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, os seguintes documentos.

Cópia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno de 1993.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

O director secretario
José João de Amorim.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faz-se publico, que de ora em diante. será cobrado nas estações desta estrada, frete duplo pelas bagagens e animaes, que tendo de ser transportados pelos trens de passageiros, não tenham sido por parte dos respectivos expeditores, apresentados á despacho até dez minutos antes da partida dos trens, e que por isso sigam a pagar na estação do destino.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 26, 27 e 28 do corrente mez com as costureiras possuidoras das guias de ns. 851 á 900, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 24 de Fevereiro de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a corrida a realizar-se no domingo, 4 de Março de 1894

1.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 1.200 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Aventureiro e Bismarck 2º.

Tabella de peso — Maurity 60 kilos; Piramon e Pyrilampo, 56 kilos cada um; Dublin e Plutão 54 kilos cada um; Turco 2.º, Ally Stoper, Huguenotte, Tudo é, Ida, Berlim, Pigmeu, 50 kilos cada um; os demais 46 kilos.

2.º PAREO—**4 de Março** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros premios nos prados do Recife em 93 e 94, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—*Handcap*. 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Turf Pernambucano e mais Maurity, Piramon, Plutão.

Tabella de peso— Pyrilampo 58, Dublin 57 kilos; Turco 2º e Tudoé, 55 kilos cada, um; Ida 54 kilos; Huguenote, Berlim, Ally Stoper e Pygmeu 53 kilos; Nababo 51 kilos; Mouro, Sans-Souci, Triumpho 50 kilos e todos demais 46 kilos.

4.º PAREO—**Leão do Norte** — 1.200 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Imprensa Pernambucana e mais Turco 2.º, Tudo-é, Ida, Hugeotte, Ally-Stoper, Pigmeu, Nababo, Berlim, Dublin e Pyrilampo.

Tabella de peso—Mouro e Triumpho 56 kilos cada um; Pontable, Sans-Souci, Colosso, Regente 54 kilos cada um; Malaio, Gallete, Frontin, Pathcholy, Pirata, Traquinas 52 kilos cada um; Mascotte e Mendigo, 50 kilos cada um; e todos os demais 46 kilos.

5.º PAREO—**Republica** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º. Os do pareo Leão do Norte e mais Mouro, Triumpho, Sans-Souci, Pontebla, Colosso, Regente, Gallete, Traquinas, Malaio, Pirata.

6.º PAREO—**Legalidade** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Republica e mais Malange, Feniano, Frontin, Tiberio, Patchouly, Mascotte, Santa Fé, Mahomeres, Tenor 2 º.

7.º PAREO—**Patriotismo**— 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Leão do Norte e mais Mouro, Triumpho e Sans Soucci.

8.º PAREO—**Progresso**—750 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 0$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Legalidade e mais Cheto, Vingador, Hirondelle, Vivas, Nictheroy, Teimoso, Limeira, Boccacio 2 º, Caicó, Conforme, Dictador, Abysmo, Philomomo, Piraby, Scepticismo e Tapy 2.º.

Observações

Os pareos 4 de Março, Imprensa Pernambucana, Leão do Norte, Republica e Patriotismo, não contarão victoria.

Nenhum pareo será considerado realisado se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria a rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo Grande, 23 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia de seguros phenix pernambucana

Como determina o art. 147 do regulamento de 4 de Julho de 1891, approvado pelo decreto n. 434 da mesma data, ficam á disposição dos Srs. accionistas na séde da companhia, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções no anno de 1893.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.

Os directores:
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. Pereira Diegues Junior.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. accionistas a comparecerem na séde social á rua Barão da Victoria n. 60, domingo 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de approvarem o relatorio apresentado pela directoria, bem como o parecer da commissão de exame de contas, e sobre elle proferirem o seu veredictum; devendo ter logar em seguida a posse dos novos funccionarios que teem de dirigir os destinos da classe no anno corrente, e de tratar-se de assumpto de grande interesse; pede-se aos Srs. socios o seu comparecimento, afim de reunir numero legal.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.

O 1º secretario
Felippe Moreira da Cruz.

COMPANHIA
Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

O secretario
J. P. G. da Silva.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo, convido a todos os nossos carissimos irmãos para, paramentados com seus habitos, comparecerem em nossa igreja domingo 25 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da igreja de S. José de Riba mar, para a qual tivemos convite.

Consistorio, 22 de Fevereiro de 1894.

M. dos Santos Costa Junior
Secretario.

Devoção de N. S. da Conceição

Erecta na igreja de Santa Rita de Cassia

Mesa geral e procissão

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para reunirem-se domingo 25 do corrente, em nosso consistorio, pelas 10 horas da manhã, afim de em numero legal procedermos a eleição dos novos funccionarios que hão de dirigir os trabalhos de 1894 á 1895, e no mesmo dia pelas 3 horas da tarde, para incorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos que tem de sahir da igreja de S. José de Riba mar.

Consistorio, 23 de Fevereiro de 1894.

O secretario
Arthur Soares.

Indemnisadora

Assembléa geral extraordinaria

Terminando no corrente anno o 4.º decennio de existencia desta Companhia, convidamos os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar no dia 28 do andante á uma hora da tarde no escriptorio da mesma Companhia afim de tratarem da sua prorogação e de outros assumptos, que por ventura nessa reunião sejam propostos, como permitte o decreto de 17 de Janeiro de 1890.

Recife, 13 de Fevereiro de 1894.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia se faz publico que continúa aberta á concurrencia para a construcção de um armazem no caes do Apollo, em frente a ponte Buarque de Macedo, conforme a planta que está nesta secretaria á disposição dos concurrentes, os quaes apresentarão suas propostas em sessão do dia 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, nesta mesma secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Fevereiro de 1894.

O escrivão,
José Honorio B de Menezes.

MUTILADO

ILEGIVEL

DERBY-CLUB PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 3.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA'
NO

Dia 25 de Fevereiro de 1894

No Hippodromo do Campo Grande, cedido pela digna directoria desta sociedade, em consequencia de achar-se em concerto o respectivo edificio.

1.º Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife em 1893 e 1894. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Yambo	—	Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e bonet pr.	Cond. 1º de Junho.
2	Distroyer	—	»	«	51	Branco	Manoel F. Guimarães.
3	Cambraia	—	Russo	«	51	Preto e encarnado	Dr. J. Loureiro.
4	Maurity 2º	—	Castanho	«	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
5	Village	—	Mellado	«	51	Amarello e roxo	J. F. da Costa.
6	Turbulento	—	Russo	«	51		Antonio Costa.

2.º Pareo—Justiça—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Scepticismo	—	Castanho	Pernamb.	50	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
2	Ruy Blás	—	«	«	50	Preto e ouro	Coudelaria Campos.
3	Malange	—	«	«	50	Azul e encarnado	A. C. Rezende.
4	Hirondelle	—	«	«	50	Amarello e roxo	H. Cavalcante.
5	Frontin	—	Russo	«	50	Azul e branco	A. Silva.
6	Boccacio 2.º	—	Rodado	«	50		Coudelaria Colombo.

3.º Pareo—Experiencia—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ally Stopper	—	Rodado	Pernamb.	50	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
2	Tudo-é	—	Alazão	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Turco 2.º	—	«	«	50	Grenat e azul	J. E Ferreira.
4	Nababo	—	«	«	50	Ouro e preto	Cond. Campos.
5	Huguenot	—	Preto	«	50	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
6	Triumpho	—	Baio	«	50	Preto e encarnado	Cond. Arrayal.

4.º Pareo—Liberdade—1.205 metros. (Handicap). Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Plutão	—	Rodado	Pernamb.	50	Verde e amarello	Cond. Nerundio.
2	Maurity	—	Castanho	«	60	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Piramon	—	»	«	56	Amarello e branco	Coudelaria Bella-Vista
4	Pyrilampo	—	Tordilho	«	54	Azul e branco	A. Silva.

5.º Pareo—Derby Club de Pernambuco—1.800 metros—HANDCAP — Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1º 80$000 ao 2. e 50$000 ao 3.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Guyanás	5	Castanho	S. Paulo	52	Ouro e preto	C. Fluminense.
2	Atlante	5	Alazão	Pernamb.	54	Verde e amarello	Cond. Independencia
3	Petropolis	5	»	«	52	« «	Idem.
4	Apollo	5	Alazão	R. da Prat.	56	Ouro e preto	C. Fraternidade.

6.º Pareo—Compensação—1.609 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	—	Mellado	Pernamb.	50	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Nababo	—	Alazão	«	50	Ouro e preto	C. Campos.
3	Pontable	—	Castanho	«	50	Amarello e verde	M. L. M. Junior.
4	Mouro	—	Alazão	«	50	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
5	Frontin	—	Russo	«	50	Azul e branco	A. Silva.

7.º Pareo—Velocidade—1250 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é	—	Baio	Pernamb.	50	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Turco 2.º	—	Alazão	«	52	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Piramon	—	Castanho	«	56	Branco e amarello	Cond. Bella Vista.
4	Pyrilampo	—	Tordilho	»	54	Azul e branco	A. S.
5	Dublim	—	Rodado	«	54	Encarnado e branco	Azevedo & C.

8.º Pareo—Tentativa—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby e Hippodromo. Premios: 250$000 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ouro Preto	—	Preto	Pernamb.	53		
2	Piraby	—	Baio	«	53	Ouro e azul	M. Barros.
3	Caicó	—	Russo	«	53	Encarnado e azul	S. G. de Medeiros.
4	Abysmo	—	Baio	«	51	Branco e encarnado	U. Gonçalves.
5	Mendigo	—	Castanho	«	51	Encarnado	H. Cavalcante.

Observações

Os Srs. empregados devem estar no Hippodromo do Campo Grande ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admitidos no serviço,

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões. não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 24 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-há no dia 25 de Fevereiro ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attencção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que são restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida—resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado: ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo Jornal Official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

Secretaria do Conselho Municipal do Recife
Declaração

De ordem do Exm. Sr. Dezembargador Presidente do Conselho, faço publico que, n'esta secretaria, continúa, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde dos dias uteis, a distribuição de titulos aos eleitores das freguezias d'este municipio, com excepção dos do 2.º districto da Graça, cujos livros de talão estão em poder do presidente da Commissão seccional, Bacharel José Francisco Ribeiro Machado; do Poço, cujos livros de talão estão em poder do presidente da Commissão seccional, José Joaquim do Rego Barros e da Varzêa, cujos livros de talão estão tambem em poder do presidente da Commissão seccional, Euno da Costa Guimarães, cuja distribuição continúa a cargo dos mencionados presidentes.

Secretaria do Conselho Municipal do Recife, 14 de Fevereiro de 1894.
O official maior,
Cicero Cesar.

Companhia Industrial Pernambucana

Compra lenha e tambem madeira para construcção; á tratar na fabrica em Camaragibe ou rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Companhia Ferro carril de Pernambuco
Aviso

Amanhã ás 11 horas esta companhia substituirá o cruzamento dos Quatro Cantos, na linha de Fernandes Vieira, e por isso fará baldear os seus carros naquelle ponto.

Recife, 25 de Fevereiro de 1894.
Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores dos titulos de obrigação desta companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, do 1º de Março proximo vindouro em diante, no escriptorio dos Srs. Souza Pinheiro & C., á rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 0/0 ao anno, relativo ao coupon n. 1.

Recife, 23 de Fevereiro de 1894.
José Gonçalves Pinto
Presidente.

MARITIMOS

Para o Porto
(EM DIREITURA)
Galera portugueza
America

Recebe á frete alguma carga de assucar, farinha e outros generos visto já estar engajada a maioria do carregamento para sahir com a maxima brevidade possivel; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Porto
Barca portugueza
Adelina

Esperada do Rio de Janeiro seguirá para o Porto em direitura depois de pequena demora: para o resto da carga que falta á tratar com Silva Guimarães & C.

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Messoró, Aracaty e Ceará
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 27 de Fevereiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O vapor Santos

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Março vindouro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios

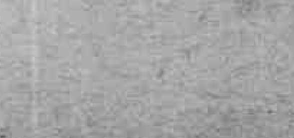
O vapor Campinas

E' esperado da Europa até o dia 26 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves



Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 de Fevereiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Buenos Ayres
Commandante Levallois

E' esperado dos portos da Europa até o dia 28 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores destes vapores desta linha, queiram apr de carga pelo de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

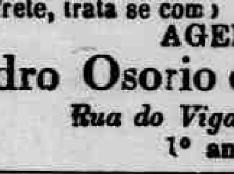
Royal Hungarian Sea Naviga Company Adria Limited
O vapor hungaro
Nagy Lajos

Chegou de Trieste este vapor e segue nestes poucos dias para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

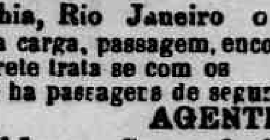
Companhia Bahiana de Navegação a vapor
Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Julio de Lacerda



E' esperado dos portos acima até o dia 27 de Fevereiro e depois da demora indispensavel regressará para os mesmos.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Orcana

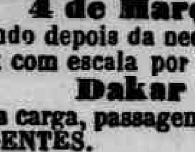


E' esperado da Europa até o dia 8 de Março seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro o Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os
Não ha passagens de segunda classe.
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante Rossignol



E' esperado dos portos do sul até o dia

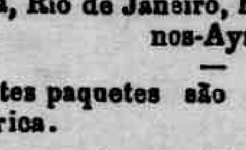
4 de Março de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur
Commandante Lartigue



E' esparado da Europa até o dia

6 de Março de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

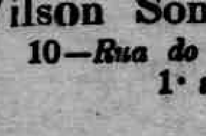
Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

O vapor inglez
Avis



Segue nestes poucos dias para Santos com escala pelo Rio de Janeiro.

Para o qual recebe carga e dinheiro a frete a tratar com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Ld.
10—*Rua do Commercio*—10
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Thames
Commandante G. C. Hicks

E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
Tamandaré e Rio Formoso
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Segue no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Quarta-feira, 28, deve ter logar o leilão de fazendas, calçados, chapéos, papel, tinta para escrever e miudezas.

Leilão
De bons predios
Constando de:

Uma casa terrea n. 19 á rua de Fernandes Vieira, freguezia da Boa-Vista, em solo proprio com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, 1 saleta para engommado, corredor independente, cosinha externa com 2 quartos em seguida e grande quintal arborisado.

Uma dita n. 17, na mesma rua, solo proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal cercado, frente murada, portão de madeira e cacimba propria.

Uma dita n. 61, á rua do Conde da Boa-Vista, solo proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, cacimba propria.

Uma parte da grande casa terrea n. 3 A, á Estrada de João de Barros, freguezia da Graça, tendo a frente murada, com portão e gradeamento de ferro.

Uma meia agua n. 1 C, estrada de João de Barros, na mesma freguezia, solo proprio, 2 portas de frente, dividida em 2 salões, com estabelecimento de mercearia.

Um terreno com telheiro sobre pilares, com um pedaço de muro na frente, o qual serve de garapeira, na mesma estrada de João de Barros.

Um terreno á rua de Motocolombó, freguezia de Afogados, com frente e um lado murado, portão de madeira e o mais cercado, no qual estão situadas 2 pequenas meias aguas sob ns. 13 e 15

Uma meia agua n. 71, á rua de Motocolombó, solo proprio, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, quintal em aberto, a qual é occupada por um estabelecimento.

Uma casa terrea n. 75, á rua de Motocolombó com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba meeira.

Uma dita n. 77, na mesma rua de Motocolombó, com porta e janella de frente, solo proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba meeira.

Segunda-feira 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem n. 39 á rua do Imperador

O agente Martins fará leilão a requerimento de Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, como inventariante, e mais herdeiros do finado Joaquim José dos Santos, e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença, dos predios acima, os quaes se tornam recommendaveis por suas localidades.

Os pretendentes podem desde já examinar os referidos predios acima descriptos.

Agente Oliveira
Leilão

De grande quantidade de roupas feitas, cortes de vestidos de chita e seda, peças de madapolão moveis diversos bahus grandes outros objectos pertencentes ao espolio de Florinda Amelia de Macedo.

Terça feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua 15 de Novembro n. 45

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito e ausentes e a requerimento do Sr. Dr. Curador Geral de Ausentes levará a leilão o espolio acima constando de moveis, roupas, cortes de vestidos ditos de seda, madapolão bahus grandes e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Agente Oliveira
Leilão

De 1 casa terrea de pedra e cal sita no largo do Monteiro n. 4 junto a estação com 3 portas de frente, 2 sallas, 4 quartos, cosinha fora, quintal e em terreno proprio.

Terça-feira 27 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Imperador n. 45

O agente Oliveira autorisado pela proprietaria levará a leilão a casa acima a qual vende-se livre e desembaraçada e serve para negocio e moradia.

Os Srs. pretendentes desde ja poderão examinal a.

Leilão

Da casa sita a rua da Cachaça n. 6 em S. Lourenço da Matta construida de taipa com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, quintal em aberto avaliada em 200$000.

Terça-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda, fará leilão da casa acima pertencente ao executado Lourenço Ribeiro para pagamento do que deve á Fazenda Estado.

Leilão

De fazendas, calçados, bruns e chapéos para senhoras, vestuarios e sapatos para banhos, camizas de meia, gravatas, fixús de malha, cobertores de algodão e côlxas.

Papel pautado e tinta para escrever.

Quarta-feira 28 do corrente
A'S 11 HORAS
Por intervenção do agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação

Differentes fazendas avariadas e queijos inglezes.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de uma bôa cosinheira e uma ama para lavar roupa e serviço domestico, no becco do Padre Inglez n. 3.

— AMA, precisa-se de uma para cosinhar e comprar, na rua do Livramento n. 2.

— Precisa se de uma ama para pequena familia: no becco da Lingueta n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz ne 41, padaria

— Previne se que a casa n. 25, foreira, a rua de Francisco Jacintho, tem hypotheca anterior a divida e execução municipal, pelo que está sequestrada. Pro esta se pela revendicação contra quem arrematar.

— Precisa-se de um criado no Café Dramatico á rua de Santa Isabel n. 3.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior na praça da Independencia n. 38.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, deposito da fabrica Lafayette.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Criado

Precisa-se de um criado; á tratar na rua Barão da Victoria n. 42.

PHARMACIA POPULAR
Rogaciano Cabral e Companhia
Successores
RUA DO COMMERCIO N. 8
ESCADA

Os proprietarios deste antigo estabelecimento teem a satisfação de communicar aos seus amigos e freguezes que estão em condições de aviar qualquer receit com promptidão e esmero, tendo para isto completo sortimento de drogas e productos chimicos

Preços commodos

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo n. 120.

Vende-se

Uma taverna propria para principiante por ter pouco capital, tem commodo para familia, livre e desembaraçada de qualquer onus, bem localisada; á tratar com Ingracio Ribeiro de Mello no pateo do mercado.

COSTUREIRA

Precisa-se de uma; na chapelaria Modelo, á rua Barão da Victoria n. 42.

COSINHEIRA

Precisa se de uma, a tratar no armazem rua Marquez de Olinda n. 6.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

Professor

Carlos Paes de Oliveira, ex-alumno da Faculdade de Direito, offerece-se para leccionar primeiras letras em casas particulares: á tratar na rua da Conceição n. 45, de 8 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Cosinheira

Precisa-se para casa de pequena familia de uma cosinheira; no pateo do Terço n. 16, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 49

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira com urgencia: á rua de Fernandes Vieira n. 27.

Criado

Precisa se de um menino de 12 a 15 annos para criado a rua Nova n: 7 2º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

Compra-se

Uma casa terrea na freguezia da Boa Vista e que tenha tres quartos e bom quintal, chãos proprios em terreno extenso; a tratar na mesma freguezia, rua da Conceição n. 36.

Attenção

Pede-se ao Sr. Joaquim Henriques de Sá Barretto que venha á rua da Palma n. 109.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Marquez de Olinda n. 57, 1º andar.

Attenção

O abaixo assignado previne a quem possa interessar que, tratando de obrigar o Sr. Antonio Joaquim C s ão morador nesta cidade do Recife para assignar-lhe uma escriptura de venda do predio n. 28 da rua Direita da freguezia de Afogados, que já está lavrada no cartorio do tabelião Mergulhão em data de 19 do corrente, que se recusou assignar, não obstante haver recebido o preço da venda, pessoa alguma compre o dito predio afim de se não complicar a questão afinal.

Afogados 22 de Fevereiro de 1894.
José Antonio Gonçalves Barbosa.

Cabriolet

Compra se um cabriolet em meio uso, de 4 rodas, dous assentos e coberto, para um cavallo: quem tiver um nas condições acima, queira dar informações em casa de Azevedo Chance & C., caes do Apollo n. 51.

Vende-se

Diversas casas em máo estado, na estrada de Giquiá: á tratar na de n. 2, que tambem vende-se, está em perfeito estado de conservação.

Compra-se

Uma casa terrea na freguezia da Boa Vista, com 3 quartos, bom quintal e chão proprio, em bom estado: á tratar na mesma freguezia, rua da Conceição n. 36.

Candieiro olophotico

Vende se um bom candieiro; á tratar nas Estrellas d'America, rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 12.

MUTILADO

ILEGÍVEL

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas :

Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc. etc

Othon Silva & C.

Rua da Imperatriz numero 58 A

Cintos de panno

Para homens e senhoras, novo sortimento recebeu

A BRISA

Conrado, Antunes & C.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ouros romano

Em broches, grampos, pulceiras, anneis, chaleines, cadeias, relogios, botões etc., um importante sortimento recebeu

A BRISA

Conrado, Antunes & C.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Bolças de palha

receberam

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8, e 10.

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR
DE
Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A'

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª

67—Rua Duque de Caxias—67

XAROPE DE SUMARÉ

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses ressentes antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.

Rua Larga do Rosario n. 34

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal** Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete Medalhas de OURO

Premiado pela Sociedade Geral... Paris, 22, rue Drouot.

Do Hygieno do Imperio do Brasil — E em todas as Pharmacias.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositos em todas as principaes Pharmacias do *Brazil*.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

OR PARIS 1889

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco* : C.ia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses
Defluxos, Bronchites
INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA**.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico

mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessóas fracas de Constituição.

Triplex in unum : Sanitas — VIANDE — QUINA — PHOSPHATES

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto

com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco* : FRAN.co M. DA SILVA & C.ia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** e a ***Formação das meninas.***

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto **de haver a Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do **Dr Blaud** não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9

(Junto a igreja)

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Pr. la Madeleine - PARIS - rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Paris — Paris

BELLEZA DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS

&

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & C.ie — Bd St-Denis, 16

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS.BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO ! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Professora

Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de Jaboatão : á tratar no praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã pimenta, etc. etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo quo adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Telephone n. 144

ENDEREÇO TELEGRAPHICO LABATUT

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Sitio

Vende-se um grande sitio com casa de vivenda, na estrada do Remedio, por preço razoavel : á tratar na loja Estrellas d'America, rua 1 de Março n. 8.

Vitrina

Vende-se uma importante vitrina ; á tratar nas Estrellas d'America, rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 12.

Attenção

Li por acaso a publicação do Sr. José Antonio Gonçalves Barbosa no «Diario de Pernambuco» de 23 e 24 do corrente, e fiquei sorprehendido com o que escreveu o mesmo senhor, porque não mandei passar escriptura de venda de minha casa n. 28 da rua Direita de Afogados, nem recebi delle quantia alguma.

E' a primeira vez que soffro semelhante injuria apesar de contar 50 annos de idade e de estar neste estado ha 40 annos, aos meus amigos agradeço o conhecimento do Sr. Barbosa, e espero que use de seus direitos, como parece prometter em sua publicação.

Recife, 24 de Fevereiro de 1894.

Antonio Joaquim Cascão.

Joaquim Pedro da Costa Moura

Julia Stepple Moura convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar por alma do seu estremecido marido Joaquim Pedro da Costa Moura, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 26, 30.º do seu fallecimento, antecipando o seu reconhecimento aos que comparecerem a este acto de religião.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque

Maria Emilia Cavalcante de Albuquerque, seus irmãos e cunhadas, agradecem a todas as pessoas que caridosamente se prestaram a acompanhar os restos mortaes de seu prezado pai e sogro, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar nas matrizes da Boa Vista e Timbauba, na segunda-feira 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

Rita Margarida dos Prazeres Guimarães

Segundo anniversario

Miguel José Barbosa Guimarães, seus filhos, genros, netos e bisnetos, tendo de mandar celebrar missas pelo eterno descanço de sua nunca esquecida esposa, mãi, sogra, avó e bisavó, Rita Margarida dos Prazeres Guimarães, 2.º anniversario de seu infausto passamento, convidam aos seus parentes e amigos o obsequio de assistir no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Capitão Francisco José Guedes de Lacerda

Carolina Vieira de Lacerda e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu prezado marido Francisco José Guedes de Lacerda, no convento de S. Francisco, ás 8 horas do dia 28 do corrente mez, 7.º do seu passamento, e antecipam o seu reconhecimento aquelles que comparecerem a esse acto de religião.

Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro

A familia da finada Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro manda rezar algumas missas pelo seu eterno repouso, segunda-feira 26 do corrente, 1.º anniversario do seu passamento, na igreja da Penha, ás 7 horas da manhã, e no convento do Carmo, ás 8 horas ; e desde já se confessa summamente grata aos parentes e amigos que lhe fizerem o caridoso obsequio de assistil-as.

Jezuina Seabra de Miranda Ramos, Isabel Carolina de Miranda Ramos, F. B. da Lapa, netos, afilhados e sogro, da fallecida Luiza Seabra de Miranda Lapa, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes da fallecida á sepultura, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa que mandam rezar na igreja da Santa Cruz, segunda-feira, ás 7 horas da manhã de 26 do corrente, 7.º dia do seu passamento, pelo que desde já nos confessamos gratos por este acto religioso.

Manoel Aprigio de Moraes

Leobaldo Augusto de Moraes e mais parentes do fallecido Manoel Aprigio de Moraes agradecem a todos que se dignaram acompanhar o seu cadaver até o cemiterio publico e rogam mais ainda o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam rezar na segunda-feira, 26 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na igreja da Conceição dos Militares, pelo que ficarão eternamente agradecidos.

Henrique Bernades de Oliveira

Marianna da Cunha Magalhães de Oliveira, seus filhos genros, noras, netos e bisnetos agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, avô e bisavô, e de novo convidam á assistirem as missas de 7.º dia que serão rezadas na matriz da Boa Vista, na quarta-feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam agradecidos.

Rosa Machado Ramos

Hygolino Machado da Cunha e sua mulher convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar nas igrejas de Nossa Senhora da Conceição em Olinda e Nossa Senhora do Rosario em Tracunhaem ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, pelo repouso eterno de sua muito presada prima e antecipam seus agradecimentos.

Tenente coronel Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante

Edeltrudes de Hollanda C. de Almeida, Floriemunda de Hollanda seus outros irmãos, Olinda Cavalcante e Joaquim Elias, mandam no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, rezar uma missa na matriz da Boa Vista por alma de seu tio A. J. M. de Hollanda Cavalcante.

Rosa Machado Ramos

Rodrigo Carvalho da Cunha e sua mulher convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Divino Espirito-Santo, ás 8 horas da manhã, do dia 26 do corrente setimo dia da noticia do fallecimento de sua pranteada irmã e cunhada, antecipam seus agradecimentos.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem e compre a rua Nova n. 7 2.º andar, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar para duas pessoas, e que durma em casa dos patrões , á tratar na rua do Rangel n. 13 A.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia.

Ama

Precisa se de uma que seja boa engommadeira : á tratar na travessa da Ventura n. 7, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma que compre e cosinhe para casa de familia de trez pessoas, rua da Concordia n. 59.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe para tres pessoas, e que faça algumas compras ; á tratar na rua da Concordia n. 29, 1.º andar, entrada pela rua das Flores.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24—Companhia de Drogas.

Ensino particular

Uma senhora competentemente habilitada a leccionar portuguez, arithmetica historia, geographia, francez, piano, desenho e bordado, resolveu abrir um curso das referidas materias a rua de Sebastião Lopes n. 9 freguesia da Boa Vista para o que recebe alumnas externas e meio pencionistas.

Medições de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini. Residencia na cidade da Escada.

Cosinheira

Precisa se de uma que trabalhe com perfeição para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Estrellas d'America

RUA 1.º DE MARÇO N. 12

(Antiga do Crespo

Com o titulo acima, os abaixo assignados abrirão uma loja de fazendas finas e moda, roupa feita por medida.

Chamamos attenção das familias pernambucanas para visitarem as Estrellas d'America, afim de verem o lindo e variado sortimento de fazendas finas e moda e admirarem-se dos preços.

Os proprietarios deste estabelecimento no intuito de bem servir aos seus freguezes, escolheram a capricho as fazendas mais modernas e desconhecidas no mercado. E' completo e variado o sortimento das Estrellas d'America.

Preços baratissimos.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

Marques & Lima.

Já

Precisa se com urgencia de uma boa cosinheira, e ella que faça o seu salario ; na rua da Aurora n. 169.

Transparentes para janellas e portas

Carteiras e bolsas para senhoras

Grande sortimento : na loja de musicas do Paiva á rua Nova n. 13.

SEMANA SANTA

Grande sortimento de fazendas finas

Sedas pretas lisas e lavradas.
Failles francos.
Redzimir e Eola-Monde.
Setim e Damasco.
Cortes de lã bordados, pretos e de cores.
Setim Damasco.
Lindos cortes de seda branca e de cores
Ditos de gaze de seda bordada, etc.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A-Rua do Cabugá-1 A

Banhos salgados

Aluga-se uma pequena casa na praia dos Milagres, tambem se troca, voltando-se quantia razoavel, por um sitio com casa para pequena familia, nos arrabaldes do Recife : á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Estampas

Grande sortimento de lindissimas e modernas estampas acabam de chegar pára a nova fabrica de molduras, á rua larga do Rosario n. 22.

Aviso

José Ignacio Avila avisa que deixou de ser seu empregado o Sr. José Barreto Paes de Mello.

H. PHILIPSON
Rua do Vigario
Tenorio
N. 19 Recife
Só e Unico fabricante **Profissional** de sinetes de borracha no Norte do Brazil e Unicos que fornece carimbos de borracha em **seis horas.**

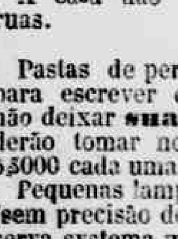
Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar **suar a mão**, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com espoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19, 1.º andar, Recife.



Barateira Philipson, Apparelho de **pegar Baratas** e outros insectos.

Patente Brazileira n... 1515. Patente Argentina n. 2300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul Preço de cada um 3$000. Só é **Unica** venda em grosso e a retalho para **todo o Brazil** e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar

PERNAMBUCO

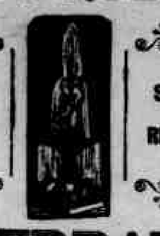
H. PHILIPSON, INVENTOR

MUTILADO

ILEGÍVEL

DELICADO

AGUA FLORIDA



PURA RICA — SEM RIVAL

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

America do Sul

18--Rua Visconde de Inhauma--18

Os proprietarios deste novo e bem montado estabelecimento, com o titulo acima acabam de receber um esplendido sortimento de fazendas e modas, pelo que chámamos a attenção das Exmas. familias afim de fazerem uma visita em nessa loja onde encontrarão agrado, sinceridade e modicidade nos preços.

Temos o que ha de mais lindo em cortes de caxemiras, lã e seda a 30$000, 40$000 e 50$000.

Sedas phantasia, ultima novidade.

Merinós lisos e lavrados, todas as cores.

Ditos pretos liso e lavrados, importantes desenhos.

Atoalhado de linho branco e de cores.

Lindo etamines arrendados, fazenda superior.

Espartilhos, luvas, leques, gravatas, etc., etc.

Além de muitos outros artigos temos uma bem montada officina de alfaiataria convenientemente preparada afim de bem servir os nossos freguezes.

14 % de desconto a quem comprar de 100$000 para cima.

SO' NA

America do Sul

18-Rua Visconde de Inhauma-18

(Antiga do Rangel)

SALLES MENEZES & C.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18. armazem.

CEBOLAS

ESTRANGEIRAS

Muito grandes em resteas a preço de 3$500 por milheiro vendem Castro Lemos & C. e Machado Pinto & Rodrigues

Mercearia

Vende se a mercearia sita á rua do Capitão Lima n. 32, o motivo da venda é seu proprietario ter de dedicar se a outro ramo de commercio, é uma boa acquisição para quem precisar estabelecer-se com este ramo de negocio, por quanto este estabelecimento está bem localisado e tem muito boas freguezias; á tratar no mesmo estabelecimento.

Em Olinda

Vende-se doce de caju' secco: na rua do Bomfim n. 29.

Breu e barrilha

Vende se na rua da Madre de Deus n. 10.

Vende-se

Uma parte do engenho Bom Successo, sitcado no municipio da Escada; á tratar com Francisco Ramos da Silva. á praça da Independencia numeros 13 e 15.

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Propriedade Boa Vista na cidade da Victoria

Vende-se a propriedade ácima, confronte a estação da estrada de ferro, com quatro casas e uma cocheira de telhas, bastante terreno para todo genero de plantações, muitas e variadas arvores fructiferas, limitando-se em parte com o rio Tapacurá: á tratar na cidade do Recife, rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Farelo do Rio da Prata

Retalha se genero especial e recentemente chegado, peso de 42 kilos e em saccaria superior: á tratar ao Largo do Corpo Santo n. 23 1º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Laranjeiras n. 66.

Tainhas

grandes em Bordalezas e barris de quinto.

Batatas

especiaes novas de Lisbôa da colheita deste anno.

Cebolas

Em restias.

Queijos

Flamengos a preço sem competencia.

Vendem

Machado Pinto & Rodrigues.

Chegou !!!

Especial doce de Aratanha, do Ceará; vende-se na rua larga do Rosario n. 30.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crepons-novidade.
Pantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.

E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa caza.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fu — Debulhadores — Separadores

Machinas avapor — Portateis — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporado a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencente ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95--Rua do Ouvidor—95

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

Transparent Crystal Soap

Sabão transparente cristalino

Especialidade

W.M RIEGER

Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias Pharmacias &c. do Brazil.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

FOLHETIM 4

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

O FILHO DE MARGARIDA

III

(Continuação)

Margarida tornava-se tanto mais triste quanto mais se approximava o termo do estado em que estava. A's vezes e durante horas inteiras debalde a procuravam por entre o arvoredo do parque. Conservava-se encerrada n'um oratorio contiguo ao seu quarto, e ahi, de joelhos ante um crucifixo e com o rosto occulto nas mãos, debulhava-se em lagrimas.

O Sr. de Savenay tambem parecia andar inquieto; e comquanto se esforçasse por dominar o pesar occulto que o minava, não podia eliminar a ruga permanente e profunda que se lhe cavava entre as sobrancelhas, não podia occultar o semi circulo arroxeado que as noites de insomnia lhe traçavam por de sob os olhos.

— O Sr. conde é felicissimo! repetiam-lhe todos os dias as muitas pessoas que o visitavam no castello; e elle respondia:

— Sou, com effeito, muito feliz!... mas dizia isto com uma voz que queria ser alegre, e na qual o observador attento teria adivinhado um soluço comprimido, trasido do coração aos labios, por cada uma das palavras que pronunciava.

Chegou, afinal, a hora.

Com quinze dias de antecedencia fôra chamado ao castello o mais habil parteiro de Pariz. Quando começaram as dôres do parto sahio o barão do quarto de sua esposa. Faltava lhe o animo, dizia elle, para ver soffrer Margarida e ouvir-lhe os gritos.

O parto foi trabalhoso; emquanto elle durou, andou o Sr. de Savenay passeando, ou, melhor diremos, correndo como um louco pelo parque.

Era um sombrio dia do meado de Dezembro, mas o barão não dava por isso, andava pelo parque de cabeça descoberta.

O seu supplicio chegou afinal ao termo. O Sr. de Savenay vio dirigir-se para elle o cirurgião, e parou immeditamente.

— Então?... perguntou elle com visivel anciedade.

— Tudo concluido.

— Minha mulher?

— O melhor possivel...

— Louvado seja Deus! exclamou o barão.

— O Sr. conde tem um filho... proseguio o porteiro; um menino lindissimo, um pouco debil talvez; mas, comtudo, vivas e bem constituido... ha de viver, affirmo-lh'o eu.

— Ainda bem! murmurou o Sr. de Savenay com voz entrecortada e quasi extincta.

— Venha ver a Sra. baroneza; a sua presença deve fazer-lhe bem, proseguio o parteiro.

— Pois sim... vamos.

E o Sr. de Savenay deixou-se arrastar, por assim dizer, pelo cirurgião. Quando entrou no quarto de sua esposa estava ella sobremodo pallida e com os olhos fechados. Apenas, porém, ouvio os passos do marido, abrio-os, e soltou um debil grito. O barão inclinou-se para ella, deu-lhe um beijo, e disse-lhe quasi em segredo:

— Animo, querida filha!

E sentindo-a estremecer, fitou-a e vio que estava chorando. Ao lado da cama achava-se a parteira que fôra chamada para auxiliar o cirurgião, envolvendo a criancinha em faxas ricamente bordadas. A criança era sobremodo franzina e parecia destinada a viver pouco.

— Veja, Sr. barão, exclamou a parteira, veja este amorzinho... dê-lhe um beijo, veja como é delicadosinho... Muito se parece com o Sr. barão!

E, fallando assim, offereceu a criança ao Sr. de Savenay; este tornou-se mais pallido ainda do que já estava, e recuou um passo.

Margarida vira e ouvira tudo. Apesar da debilidade em que se achava, apoiou-se nos dous cotovellos e estendeu a cabeça, mostrando nos olhos extraordinario espanto, como se esperasse ver alguma cousa terrivel.

O Sr. de Savenay notou este movimento, a physionomia serenou-se-lhe immediatamente, os labios sorriram; e, estendendo os braços, pegou na criança e beijou-a, dizendo:

— Querido anjinho!... Assemelha-se a sua mãi... e ha de ser formosa como ella...

Em seguida tornou a entregal-a.

. . . .

IV

A morte de Margarida foi para o Sr. de Savenay um golpe tão terrivel, que por muito tempo se suppoz que elle não resistiria. A's primeiras crises de desespero succedeu tão profunda tristeza, que levou o barão a dous passos da sepultura. Salvou o a sua excellente organisação, mas apesar de livre de perigo, conservou-se sombrio e taciturno.

O castello de Savenay, outr'ora tão cheio de movimento e ruido, tornou-se triste e silencioso, como um claustro abandonado.

O barão vivia alli quasi inteiramente só. Despedira a maior parte dos seus criados, depois de assegurar a todos pensões que os punham ao abrigo de necessidades no resto de seus dias. Os que conservara, não deviam nunca dirigir-lhe a palavra sem serem interrogados, nem deixar que qualquer pessoa se approximasse delle, e bem assim respeitar os negros devaneios a que se entregava. O barão achava uma especie de volupia em isolar-se nas suas recordações dolorosas.

Logo no dia immediato ao da morte de Margarida deu ordem para que afastassem Renato do castello; a criança foi entregue a uma ama, em uma das aldeias visinhas, e o barão parecia cautelosamente fallar ou mesmo ouvir fallar delle.

Esta especie de repulsão por todos parecia natural; o Sr. de Savenay adorava sua mulher, e não podia perdoar ao filho, diziam, ter sido a causa involuntaria da morte de sua mãi.

Em compensação e como para indemnisar a criança da frieza paternal, a ama de Renato deixara-se possuir de tão viva e profunda ternura por elle, que lhe prodigalisava maior somma de caricias do que a seus proprios filhos.

Se tivesse sido creado no castello de Savenay, rodeado de extraordinario luxo e excessivas precauções, talvez Renato não tivesse vivido á semelhança das plantas delicadas que morcham e seccam abafadas pela atmosphera da estufa para onde foram transportadas. Pelo contrario, a vida agreste e a educação rude dos seus primeiros annos fortificaram-no e permittiram-lhe viver.

As flores dos campos e os novos rebentões de matto transmittiram-lhe um pouco da sua seiva e verdura. E' verdade que ficou mais debil e menos desenvolvido, mais pallido e mais delicado que as outras crianças da sua idade; mas apesar disso cresceu e as forças desenvolveram-se como ninguem ousaria esperar.

A sua intelligencia principalmente era viva e brilhante, e muito superior á dos seus rusticos companheiros Da instrucção não fallaremos, porque a verdade é que não recebia nenhuma.

Decorreram seus annos.

Renato, a quem o sol e as intemperies não haviam podido crestar a cutis alva, tinha a belleza de um cherubim e possuia bellos cabellos louros, que lhe cabiam nos hombros, soberbamente encaracolados. Quem o visse no meio dos quatro filhos da ama, vestido como elles, e ás dentadas a uma enorme fatia de pão negro coberta de queijo, julgal-o-hia um anjo, que por acaso cahira do céo entre aquelles filhos de camponios.

Porque o ouvira dizer, Renato sabia que era filho do barão de Savenay, o qual possuia um castello, e o iria buscar, mais dia, menos dia. Mas as palavras *barão*, *riqueza* e *castello* apenas produziam no espirito da criança uma impressão muito vaga.

Não conhecia o barão seu pai, mas sim o marido da ama, a quem chamava papai. Conhecia-o e amava-o. Queria muito tambem á sua ama, era affeiçoado aos seus irmãos collaços e igualmente aos criados. Era amigo dos enormes cães, com os quaes nunca se fartava de brincar, e que lhe lambiam as mãos e o rosto sem nunca lhe fazerem mal. Tinha predilecção pelos bois e pelas vaccas malhadas, que segundo o uso dos valles suissos traziam ao pescoço enormes guizos. Era finalmente affeiçoado a tudo, incluindo o charco que havia no páteo da criação, em cuja agua esverdeada e lodosa cahira por duas vezes, quando muito pequeno ainda.

Indubitavelmente, se Renato tivesse idade para apreciar o que poderia ser o futuro, não teria ambicionado maior ventura do que passar a vida inteira no casal da sua ama. Talvez fosse, com effeito, alli, que Renato teria achado a verdadeira felicidade. O destino, porém, resolvêra de modo diverso.

—

O barão de Savenay fôra sempre piedoso, como julgamos tel-o já indicado. Nos primeiros tempos da viuvez deixara-se dominar pelos transportes da sua dôr, a ponto de blasphemar contra a vontade e a justiça divina; mas chegou um dia, em que o arrependimento lhe entrou no intimo, e em que, depois de confessar a falta em que incorrêra, perguntou a si mesmo se não tinha deveres sagrados a cumprir, deveres de que se descuidara por muito tempo. A resposta foi affirmativa. O Sr. de Savenay resolveu reparar os seus erros, e reparal-os sem demora.

Mandou, portanto, sellar um cavallo e tomou o caminho da aldeia, onde se estava creando o filho de Margarida, aquelle filho que nunca lhe fizera senão derramar lagrimas, e cujo nascimento occultava um mysterio doloroso, que mais para diante penetraremos.

Saulcy, que tal é o nome da aldeia onde estava Renato, era um encantador lugarejo, situado na mais pittoresca posição, occultando se no espessissimo arvoredo, qual ninho de cotovias, sob farto arbusto. Do lado de Savenay confinas alli uma antiga quasi semelhante ás da Vendéa, e criada por dupla sebe de pilriteiros.

(*Continua*).

MUTILADO

LEGIVEL